



Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Município de Paulínia

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Administrativo do  
Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do  
Município de Paulínia – PAULIPREV**

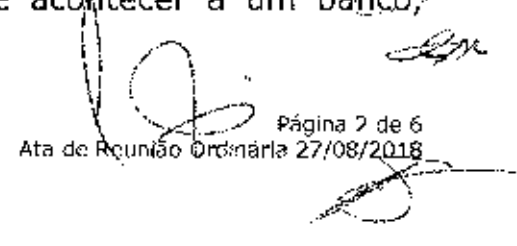
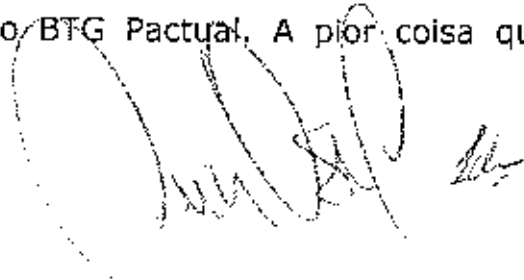
Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dezoito horas e dez minutos, na sala do Plenarinho da Câmara dos Vereadores, reuniu-se o Conselho Administrativo, Diretor Presidente da Pauliprev, para deliberar sobre a pauta publicada na secretaria do Instituto conforme Regimento Interno dos Conselhos. Esteve presente à reunião o Sr. Bernardo Guimarães, representante do Banco BTG Pactual. Estiveram presentes os conselheiros suplentes, Idu Albino Ribeiro e Iria Onira da Silva, em substituição das conselheiras Nara M. Moretti e Eliete M. da Silva ausentes por motivo de saúde. **Pauta do dia: 1) Leitura e aprovação de atas; 2) Apresentação da BTG Pactual Investimentos; 3) Adequação da licitação para locação de equipamentos de informática; 4) Apresentação do Comitê de Investimentos; 5) Sugestões para elaboração da pauta da próxima reunião e agendamento de reunião extraordinária. Primeiro item da ordem do dia:** Foram aprovadas as atas das reuniões de 23/07/2018, 06/08/2018 e 13/08/2018. **Segundo item da ordem do dia:** Sr. Bernardo Guimarães do Banco BTG Pactual – Investimentos, realizou a apresentação da empresa e vários gráficos de desempenho de fundos por eles administrados. A referida apresentação está anexa à esta ata. Conselheiro Idu questionou ao Sr. Bernardo se a Pauliprev tinha algum investimento com o BTG, tendo Sr. Bernardo respondido que a Pauliprev não possui nenhum investimento com o BTG. Conselheira Sandra perguntou se o BTG já se encontrava credenciado na

Pauliprev, tendo o Sr. Bernardo respondido que sim. Conselheiro Idu questionou em quais empresas que o BTG investe na área de Saneamento, tendo Sr. Bernardo respondido que trata-se da divisão de Saneamento e Energia, e no caso, os investimentos estão locados na Equatorial Energia Elétrica. Conselheira Sandra disse que pesquisou no Google sobre o BTG e as notícias não são nada favoráveis ao BTG, por constar nome de presidente do Banco BTG envolvido na operação "lavajato" da Polícia Federal, inclusive com prisão decretada e na pesquisa realizada viu-se que o nome do BTB está envolvido em várias operações ilícitas. Questionou ao Sr. Bernardo quais garantias que a Pauliprev teria se por ventura investíssemos no fundo do banco, já que qualquer mancha nas pesquisas nos coloca em estado de alerta, devido nossa história pregressa. Conselheira Iria perguntou ao Sr. Bernardo quem é André Esteves e para todos os questionamentos Sr. Bernardo informou que André Esteves foi acusado e posteriormente o Ministério Público inocentou-o, pois as investigações não encontraram nada de incorreto. Mencionou ainda que o BTG é fiscalizado por mais de trinta e cinco bancos centrais no mundo inteiro, em cerca de trinta e oito países diferentes e nunca foi apontado nenhuma irregularidade. Conselheira Marcia Ambrozini questionou ao Sr. Bernardo se o ex-ministro Nelson Jobim, o qual teve denúncias, se associou ao BTG, tendo Sr. Bernardo desconhecer qualquer fato que o desabone. Disse que em novembro de 2015 fizeram uma auditoria independente e nada foi constatado. Conselheira Sandra questionou que na pesquisa do site da revista Isto É, em 24/08/2018, a BTG provocou um rombo no Banco BSI em Cingapura, questiona ainda, quem é Renato Cohn, tendo Sr. Bernardo respondido que a BTG comprou o BSI em 2015, mas foi uma estratégia errada. E Ricardo Cohn é o presidente do banco BSI, um banco suíço, e Renato é sócio do BTG Pactual. A pior coisa que pode acontecer a um banco,

Marcia

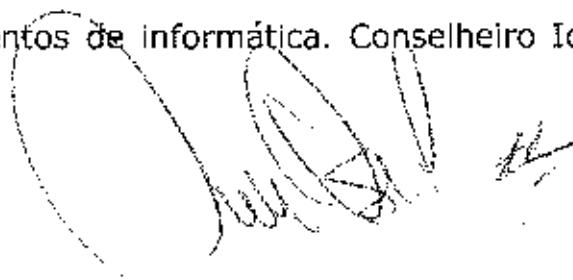
✓

Handwritten signature



Página 2 de 6  
Ata de Reunião Ordinária 27/08/2018

aconteceu, que foi a prisão do presidente, ainda assim o banco BTG continua de pé. E o banco não quis processar a união e ganhar bilhões na justiça, preferiu se levantar e resgatar os clientes. Conselheira Sandra agradeceu as respostas e perguntou se ele próprio investe seu patrimônio no BTG, tendo a resposta que sim. Sandra respondeu que ela não investiria no BTG. Conselheiro Idu explicou que no passado tivemos problemas com garantias de fundos e perguntou como o BTG trabalha com garantias, tendo Sr. Bernardo respondido que o BTG tem fundo de crédito privado. Continuando, Conselheiro Idu explicou que tivemos problemas com resgate de fundos, como por exemplo o fundo Porcão e Sr. Bernardo explicou que a equipe de gestão não teve a experiência necessária. Conselheira Iria falou que todos os administradores de fundos nos mostram bons resultados e tivemos prejuízos, fato que nos leva a desconfiança, pois o rombo no Instituto foi muito grande. Conselheira Sandra alerta para que a palavra seja dada ao conselheiro Rodrigo, para que o mesmo possa fazer alguma pergunta, uma vez que o mesmo chegou naquele momento à reunião e entende de mercado financeiro. Conselheiro Rodrigo esclareceu que o nosso comitê de investimentos que procurou o BTG e não o contrário, porque no passado o banco BTG havia se recusado ter relacionamento com instituto. Sr. Roveri agradeceu ao Sr. Bernardo pela apresentação e encerrou esta pauta. **Terceiro item da ordem do dia:** Com relação a compra ou locação dos *switches* para rede de informática, conclui-se que a compra é mais vantajosa que a locação. Sendo assim, deliberou-se a compra de dois aparelhos, um com 48 portas e outro com 24 portas, sendo este último para reserva técnica, no valor total de R\$ 2.978,00. Foram apresentados três orçamentos, sendo o de menor valor deliberado. Os referidos aparelhos serão excluídos da relação do edital para locação de equipamentos de informática. Conselheiro Idu lembrou que no passado



foi feito estudo entre comprar ou alugar equipamentos, e na época conclui-se em alugar e não comprar. Sr. Roveri explicou que especificamente para este item, o melhor custo benefício é a compra. Srs. Guimarães e Valmir também explicaram as vantagens de se comprar este equipamento. Na oportunidade o funcionário Fabiano esclarece que a questão do seguro do prédio que engloba a parte elétrica já foi adequada e diferença do valor de R\$500,00, já foi pago a seguradora. Na oportunidade a conselheira Sandra pergunta ao funcionário Fábio, qual vida útil desses aparelhos, tendo resposta que é algo em torno de dois anos se for bem cuidado. **Quarto item da ordem do dia:** Sra. Marina, Diretora Financeira, não pode apresentar as sugestões para migrarmos de Fundos DI para Títulos Públicos, por ser necessário alterar política de investimentos e aguarda orçamento para realização de estudada ALM, para melhor definição e impactos do investimento. Conselheira Sandra menciona que não foi isso que Ronaldo havia mencionado na apresentação dele na reunião anterior, e que a compra direta de títulos públicos pelo Itaú, o custo seria em torno de R\$5.000,00 pela custódia dos títulos. Conselheiro Fábio explica que não é bem como o Ronaldo falou, que precisa mexer na política de investimentos. Conselheiro Guilherme lembrou que na apresentação da assessoria LDB, foi-nos recomendado para sairmos dos fundos DI do Itaú e Caixa Econômica e adquirirmos diretamente letras do tesouro, com rendimento pela Selic mais IPCA, pois os fundos DI que possuímos estão com rendimento abaixo da caderneta de poupança. Sra. Marina concordou com o exposto e disse que é isto mesmo que ela está tratando e aguardando pelo menos três orçamentos para realização do estudo. Conselheiro Fábio informou a dificuldade de se obter extrato atualizado da gestora Gradual e Sra. Marina informou que está sendo feito a cobrança dos mesmos, devidamente formalizada. Conselheira Sandra

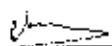
lembra que em outubro já se começa o estudo sobre política de investimentos. Guimarães faz menção sobre as porcentagens que os fundos DI estão rendendo, muito abaixo da caderneta de poupança, se fazendo necessário uma definição urgente dessa mudança. Conselheiro Guilherme lembra que Sr. Ronaldo disse que daria a "receita do bolo" pois era algo simples em se tratando de título públicos, portanto não acredita que ele cobre para fazer essa avaliação. **Quinto item da ordem do dia:** Para reunião Ordinária Conjunta com o Conselho Fiscal de 03/09/2018, foi solicitado pelo diretor presidente que se abra espaço para apresentação do Dr. Fernando sobre o Compliance e que se faça uma reunião extraordinária para os demais assuntos, diante da indisponibilidade do conselho fiscal estar presente do dia 10/09/18, foi sugerido a seguinte pauta: 1-Apresentação de Compliance; 2- Apresentação do relatório do Conselho Fiscal. Para reunião Extraordinária de 10/09/2018 foi sugerido a seguinte pauta: 1- Devolutiva do Jurídico da Prefeitura para modificação da Lei 18 e base contribuição previdenciária; 2- Procedimento de Compras; 3- Apresentação das participantes do congresso sobre RPPS; 4- Leitura de documento das Conselheiras ao Presidente. Sr. Guimarães pediu a palavra para fazer leitura dos itens apontados pela rejeição das contas de 2016. Não havendo mais nada a ser tratado ou outras deliberações, foi por mim, Guilherme Hoff, secretário, lavrada a presente Ata, que segue para aprovação e assinaturas. A reunião encerrou-se às 20hs15min.

FERNANDO JOSÉ ROVERI  
Presidente Cons. Administrativo

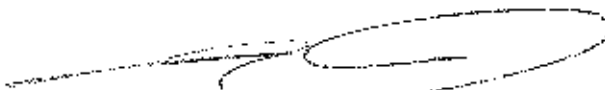
GUILHERME HOFF  
Secretário Cons. Administrativo

AUSENTE


ELIETE MARIA DA SILVA  
Conselho Administrativo



VALMIR BRUSTOLIN  
Conselho Administrativo



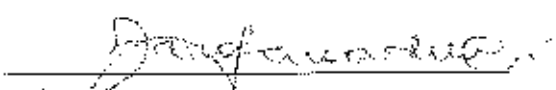
RODRIGO SALVIANO DE SOUZA  
Conselho Administrativo



MARCELO ALMEIDA  
Conselho Administrativo



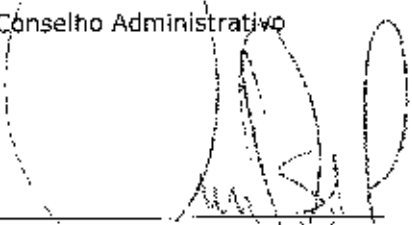
REGINALDO APARECIDO NAVES  
Conselho Administrativo




SANDRA ARIADNE CASASSA  
Conselho Administrativo

AUSENTE

NARA MARTINS MORETTI  
Conselho Administrativo



IRIA ONIRA DA SILVA  
Conselho Administrativo – Suplente



IDU ALBINO RIBEIRO  
Conselho Administrativo – Suplente

Paulínia, 24 de Agosto de 2018.

**CÓPIA**

**CONVOCAÇÃO**

**Prezada Senhora,**

Venho através deste, convocar a sua presença na reunião do Conselho Administrativo do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia – PAULIPREV para ocupar a cadeira de Conselheira Administrativo eleita na data abaixo relacionada, conforme o Decreto 7.119 de 04 de Abril de 2017, convocação esta que se faz necessário devido à ausência da Conselheira Elicete Maria da Silva, por motivos de saúde.

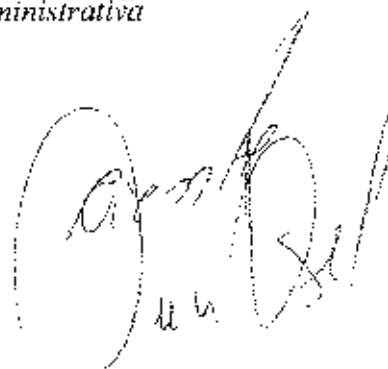
**27/08/2018 – 18h00 Câmara Municipal de Paulínia**

Atenciosamente,



---

**Adriana Rodrigues**  
*Diretora Administrativa*



**Prezada Senhora**

**MARIA ONIRA DA SILVA**

**SUPLENTE CONSELHO ADMINISTRATIVO PAULIPREV**

Paulínia, 24 de Agosto de 2018.

**CONVOCAÇÃO**

**Prezado Senhor,**

Venho através deste, convocar a sua presença na reunião do Conselho Administrativo do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia – PAULIPREV para ocupar a cadeira de Conselheiro Administrativo eleito na data abaixo relacionada, conforme o Decreto 7.119 de 04 de Abril de 2017, convocação esta que se faz necessário devido à ausência da Conselheira Nara Martins Moretti, por motivos de saúde.

**27/08/2018 – 18h00 Câmara Municipal de Paulínia**  
**03/09/2018 – 18h00 Câmara Municipal de Paulínia**

Atenciosamente,



---

**Adriana Rodrigues**  
Diretora Administrativa

*Recebido em*  
*24/8/18*  
*[Assinatura]*

**Prezado Senhor**  
**IDU ALBINO**  
**SUPLENTE CONSELHO ADMINISTRATIVO PAULIPREV**





# Banco BTG Pactual

Agosto 2018

A presente instituição aderiu ao  
Código ANBIMA de Regulação  
e Melhorar Práticas, visando  
ANBIMA Fundos de Investimento.

Para obter maiores informações sobre o investimento em Ações Adicionais por favor, na representação

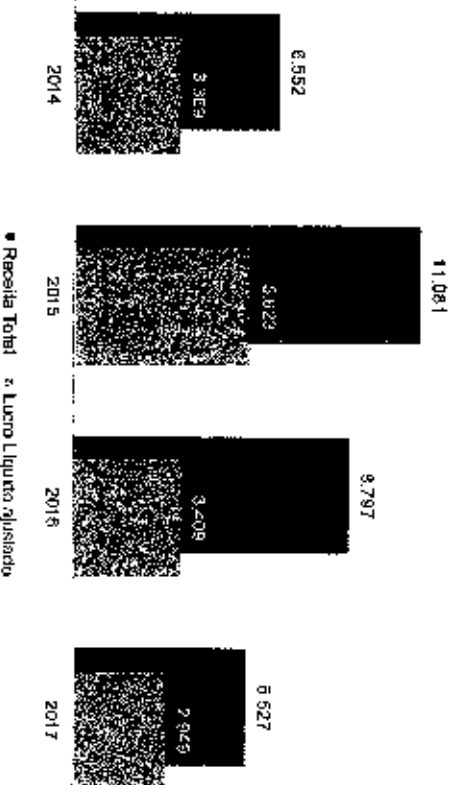
# Visão Geral do BTG Pactual

Por % Receita	Investment Banking	Corporate Lending	Sales & Trading	Asset Management	Wealth Management	Principal Investments	Participações	Interest & Others
2016	4,2%	10,0%	32,0%	6,1%	27,4%	(0,3)%	(1,3)%	22,0%
2017	7,2%	14,1%	42,6%	8,8%	6,6%	(0,3)%	(0,4)%	20,1%

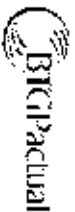
Descrição	Assessoria Financeira (M&A)	Pharbitarinho	Beirós & Cia	Laranja Investimentos	Assessoria de Investimentos	Global Markets	tecp	Jatry sobre Capital
	SCM DCM	Crédito Estruturado Linha de Crédito	Clayco Apoio Seguros Energia	Atorizade Investimentos Administração Produtiva Health Assets Gleballs	Planejamento Financiamento Indivíduos de Alto Rendim. BTG Pactual Quali	Banking New Estate	BBG Banco Pan Pan Seguros Outros	

## Evolução da Receita e Lucro Líquido (R\$ mm)



## Destques

	3T 2017	4T 2017
<b>Athivos totais</b>	R\$113,7bn (US\$35,7 bn)	R\$126,6bn (US\$38,3 bn)
<b>Patrimônio Líquido</b>	R\$18,6 bn (US\$5,8 bn)	R\$18,5 bn (US\$5,6 bn)
<b>AUA e/ou AUM</b>	R\$136,8 bn (US\$42,9 bn)	R\$144,9 bn (US\$43,8 bn)
<b>WUM</b>	R\$84,1 bn (US\$26,5 bn)	R\$86,9 bn (US\$26,3 bn)
<b>Funcionários<sup>(1)</sup></b>	2.027 (214 partners)	2.037 (241 partners)



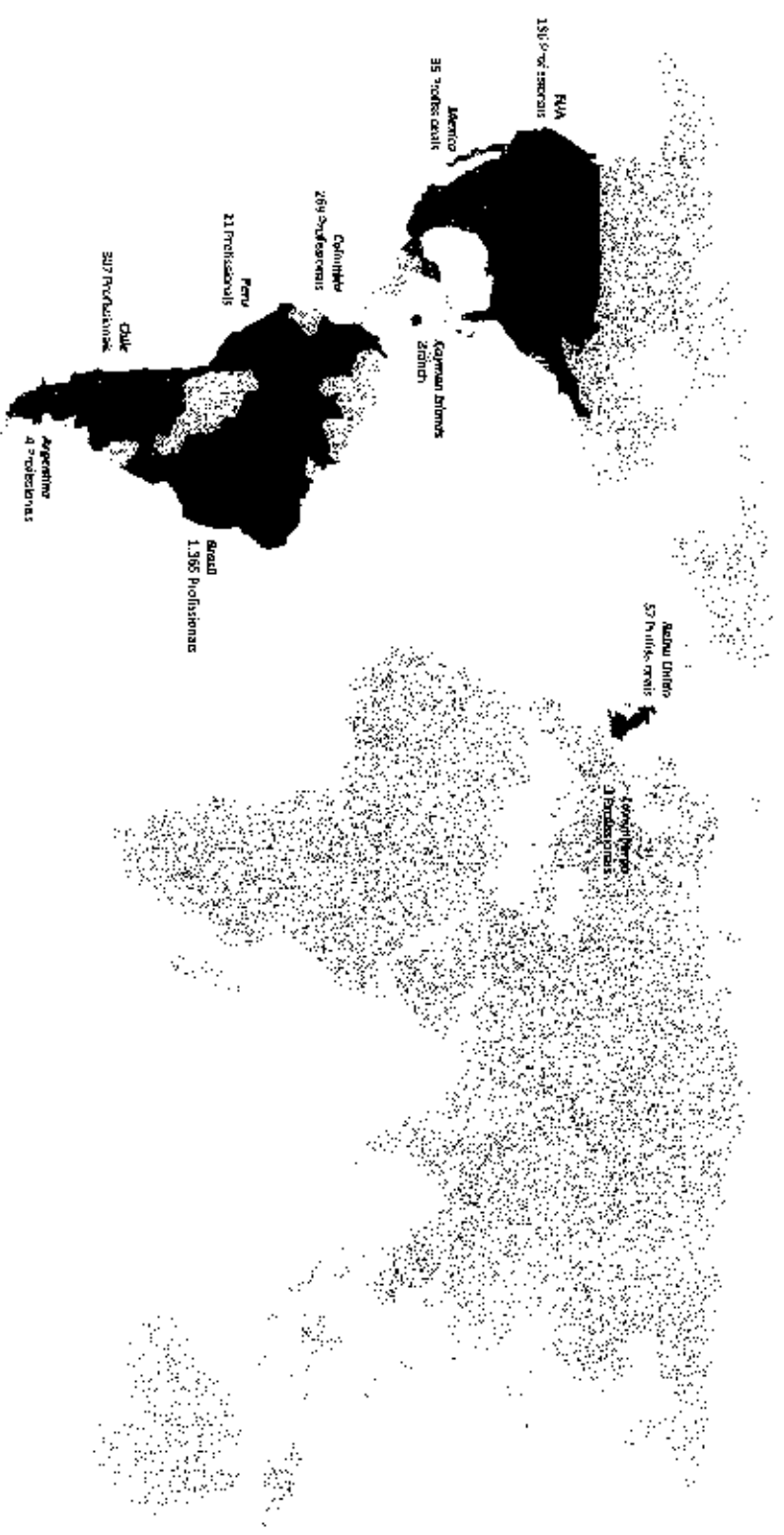
Notas:

(1) De acordo com dados financeiros em 31 de dezembro de 2017, convertidos pela taxa de câmbio do final do período do R\$/US\$ 3,900.

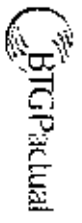


# BTG Pactual: Foco na América Latina

Nossa presença e presença em um Banco de Investimentos dominare em Latin e uma vasta plataforma de Asset e Wealth Management



Presença do BTG Pactual



Nota: Inclui funcionários, terceirizados e estagiários em 31 de dezembro de 2021

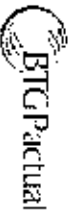
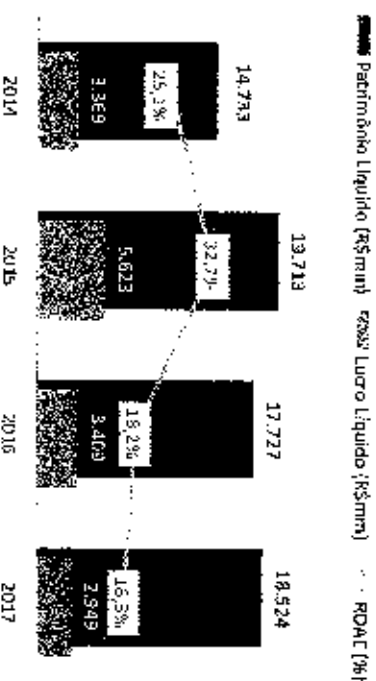
# Track Record de Crescimento Forte, Controlado e Rentável

Lucro Líquido, Patrimônio Líquido, ROAE e Índice de Basileia

- Crescimento consistente, mesmo sob condições adversas de mercado
- Rentabilidade sólida (ROE médio de 23,1% nos últimos 4 anos)
- Forte capitalização

VAR<sup>1,2</sup> e VaR/Patrimônio Líquido Médio

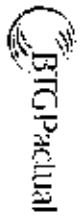
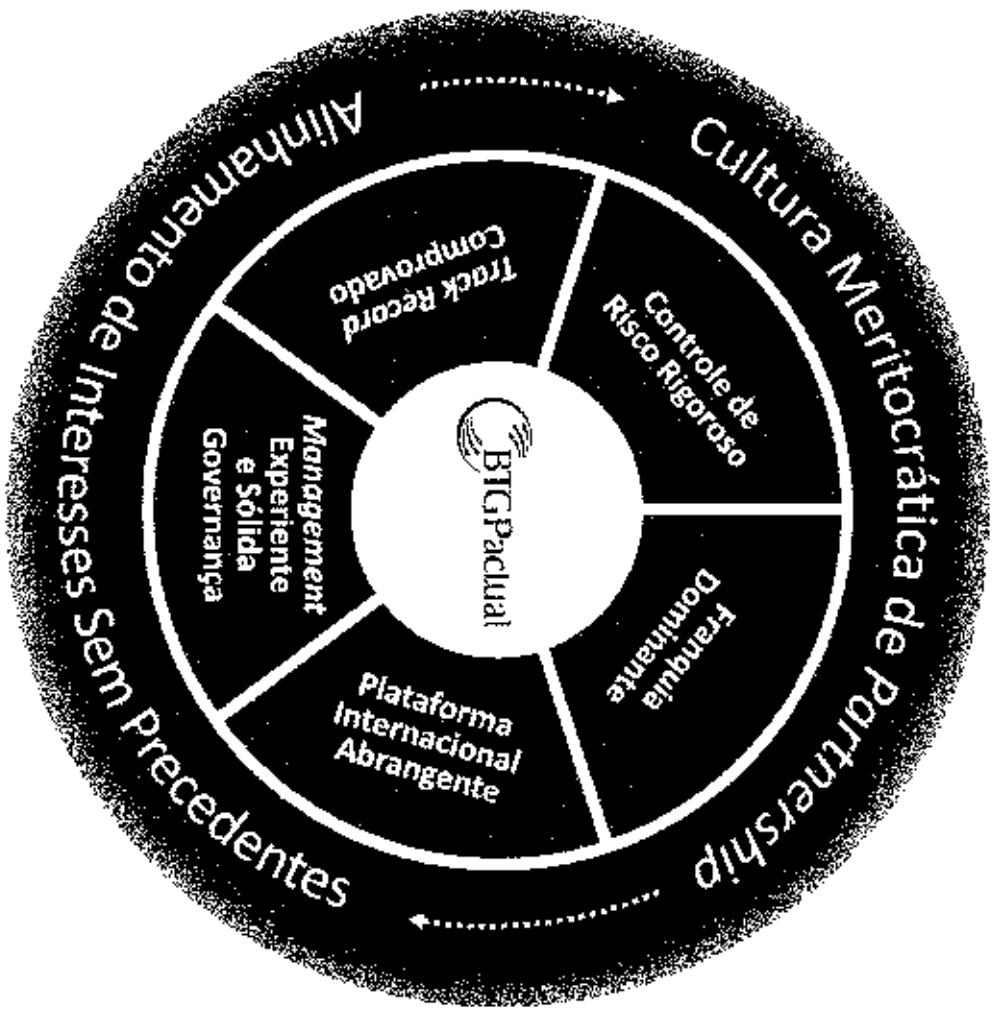
- Excelência em controle de risco, comprovada em condições de extrema adversidade de mercado



Nota:  
 (1) - Alta de valor em risco (VaR 95%)  
 (2) - Inclui o RWa e o VaR de BSI a partir de 31 de setembro de 2015



# O Que Torna o BTG Pactual Único?





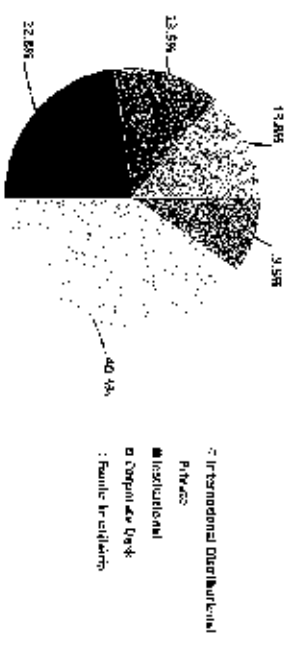
**BTG Pactual Asset Management**



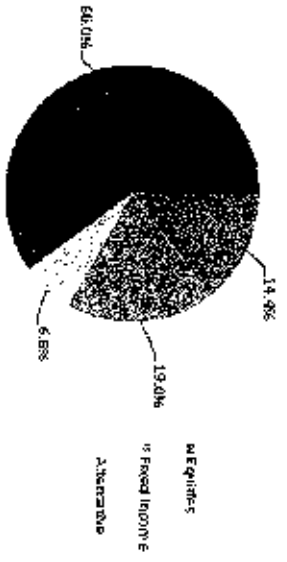


# BTG Pactual - Ranking Gestão Ambima

## Clientes



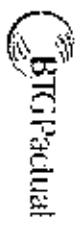
## Investimentos



#	Geedor	Total de Recursos (R\$ milhões)
1	BEDTOM S.A.	89,999
2	ITAU UNIBANCO SA	619,288
3	BRANDESCO	606,150
4	CAIXA	796,742
5	BANCO SANTANDER BRASIL SA	261,550
5	ASA (R.A.SSE) MANAGEMENT	105,170
7	BTG PACTUAL	18,114
8	CREDIT SUISSE	81,859
9	VOTUMANTIA ASSET	50,167
10	BRL DYNAM	49,714
11	RAIP PARIBAS	42,166
12	OPPORTUNITY ASSET ROOM	42,218
13	RMW GESTAO DE INVESTIMENTO LTDA	40,632
14	WESTERN ASSET	40,162
15	KINER INVESTIMENTO LTDA	32,561
16	OLIVEIRA TRUST LTDA	32,122
17	SIFM	30,929
18	SICREDI	30,580
19	ALCANTARA CAPITAL GESTAO DE RECURSOS	30,502
20	VERDE ASSET MANAGEMENT S.A.	27,569
<b>Total de Amostras</b>		<b>3,406,922</b>
<b>Total Mercado</b>		<b>4,151,841</b>

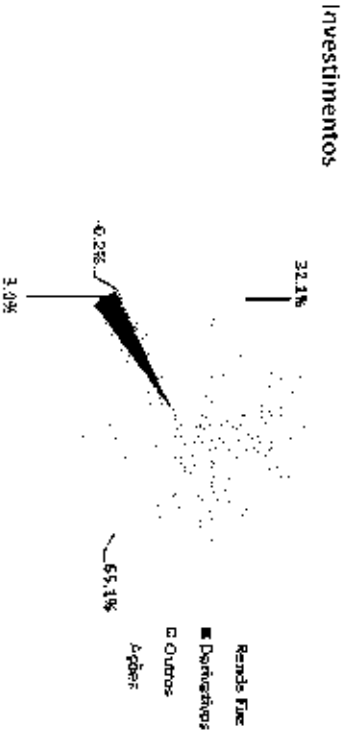
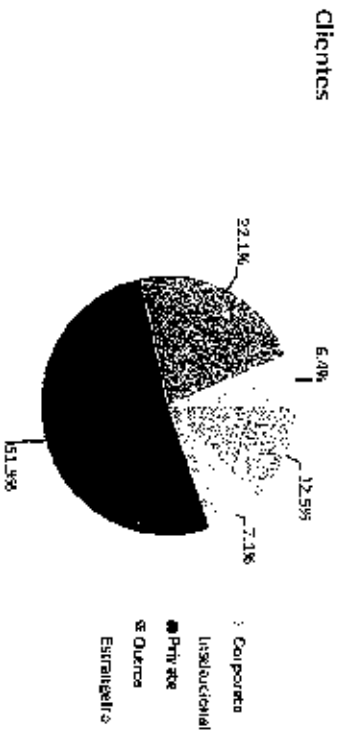
Nota: 1 - de 1 a 20 amostras. 2 - de 21 a 50 amostras. 3 - de 51 a 100 amostras. 4 - de 101 a 200 amostras. 5 - de 201 a 500 amostras. 6 - de 501 a 1000 amostras. 7 - de 1001 a 2000 amostras. 8 - de 2001 a 5000 amostras. 9 - de 5001 a 10000 amostras. 10 - de 10000+ amostras.

Fonte: Ranking Ambima - Gestão de Recursos - 12/2018. Ambima - Índice de Gestão de Recursos



# BTG Pactual - Ranking Administração Anbima

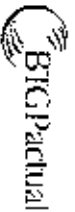
BTG Pactual recebeu a 11ª posição em 2017 no ranking de administração de recursos do Anbima



R	Administradora	Total de Recursos [R\$ milhões]
1	BR DTVM S.A.	912,859
2	ITAU UNIBANCO SA	670,114
3	BRABCO	540,169
4	CAIXA	357,793
5	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA	299,240
6	BBM	240,116
7	INTRAC	205,091
8	BNYMELONI SERVICIOS FINANCIEROS DTVM SA	141,038
9	CREDIT SUISSE HEDIGING GRIFFO COR VAI S.A	115,330
10	J SERRA ASSET MANAGEMENT	102,556
11	BTGPACTUAL	95,315
12	BNP PARIBAS	49,470
13	VOTORANTIM ASSET	43,630
14	WESTERN ASSET	33,671
15	SUL AMERICA INVESTIMENTOS	28,287
16	CITIBANK	19,945
17	KODAL	15,890
18	ALFA	7,925
19	CAI (INDOSHEZ WEALTH (BRASIL) S.A. DTVM	6,011
20	BANCO FATOR	3,296
<b>Total da Amostra</b>		<b>9,928,040</b>
<b>Total Mercado</b>		<b>9,920,654</b>

Fonte: Anbima, 2017. Anbima é a Associação Brasileira de Instituições Financeiras, com sede em São Paulo, SP, Brasil. Anbima é a entidade responsável pela administração do ranking de recursos do Anbima.

Fonte: Anbima, 2017. Anbima é a Associação Brasileira de Instituições Financeiras, com sede em São Paulo, SP, Brasil. Anbima é a entidade responsável pela administração do ranking de recursos do Anbima.





# BTG Pactual Asset Management - Prêmios

1

Portal Exame

EXAME	EXAME	EXAME	EXAME	EXAME	EXAME	EXAME	EXAME
Melhor Gestor de Fundos Multimercados	Melhor Gestor Especialista de Fundos de Renda Variável	Melhor Gestor de Fundos Alta Renda	Melhor Gestor de Fundos de Ações	Melhor Gestor de Fundos do Brasil	Melhor Gestor de Fundos de Fundos do Brasil	Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa	Melhor Gestor de Fundos Multimercados e Renda Fixa
2015	2015	2014	2013	2012	2011	2011	2010

2

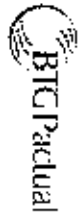
Prêmio Top Gestão - Valor Econômico e Standard & Poors

TOP GESTÃO 2017	TOP GESTÃO 2016	2015	2014	2012	2011	2010
Melhor Gestor de Fundos de Renda Variável	Melhor Gestor de Fundos de Renda Variável	Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa e Variável	Melhor Gestor de Fundos de Ações	Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa e Alocação Mistá	Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa	Melhor Gestor de Fundos Multimercados
2017	2016	2015	2014	2012	2011	2010

3

Fitch Ratings

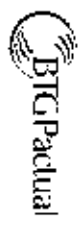
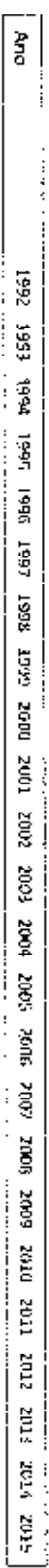
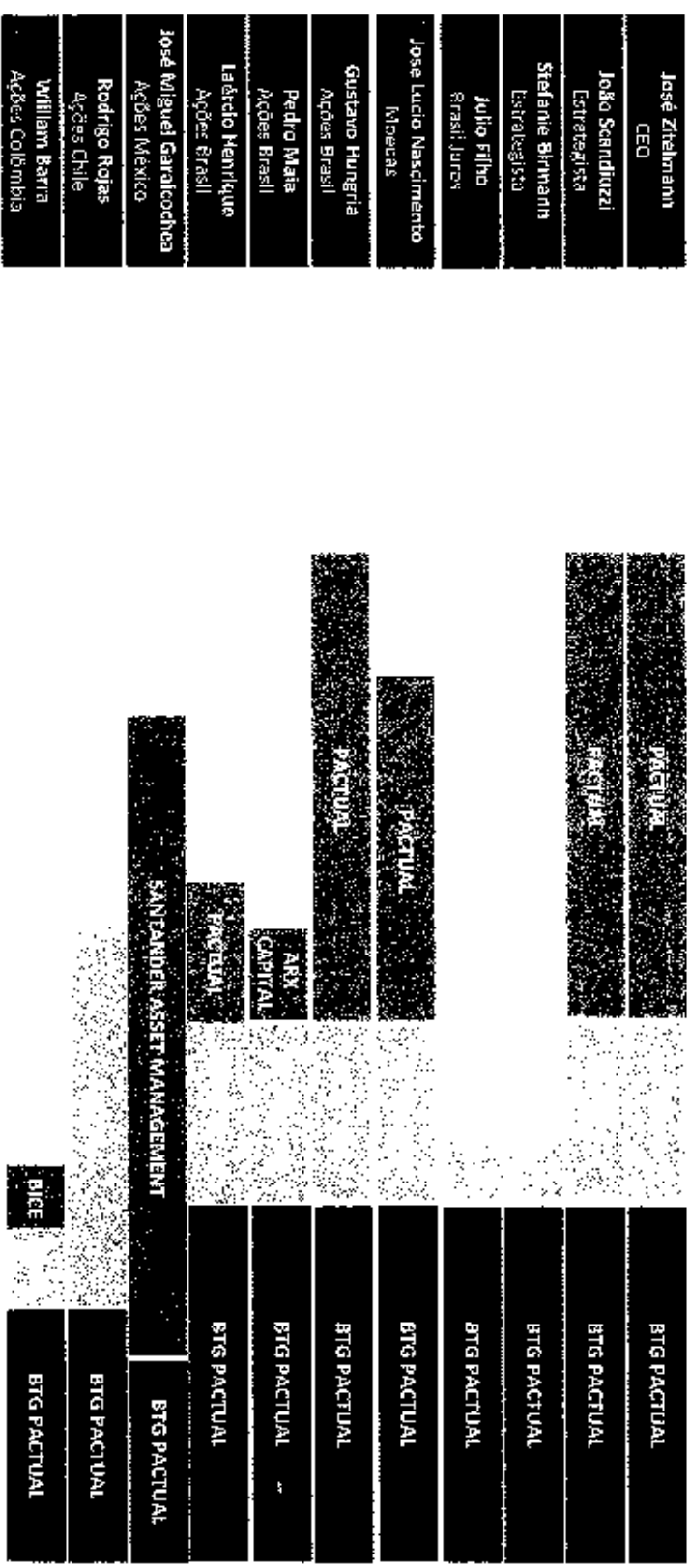
Fitch	Fitch	Fitch	Fitch	Fitch	Fitch	Fitch	Fitch
"Excelente"	"Mais Alto Padrão" (W1/bra)	"Mais Alto Padrão" (W1/bra)	"Mais Alto Padrão" (W1/bra)	"Mais Alto Padrão" Perspectiva Estável (W1/bra)	"Mais Alto Padrão" Perspectiva Estável (W1/bra)	"Mais Alto Padrão" (W1/bra)	"Mais Alto Padrão" (W1/bra)
2018	2016	2015	2014	2013	2013	2012	2011



Fonte: BTG Pactual e publicações: Usua Finance, Euromoney, Global Finance, World Finance, Diligite, Diário Francês e Institutional Investor - 2007 a 2013. N120: 748 informações prestadas eletronicamente através de Fitch, incluindo referências a erro de 2004, anterior às aquisições que foram realizadas pelo Usua. 2010: 100 caso de BTG Pactual Chile em 2012

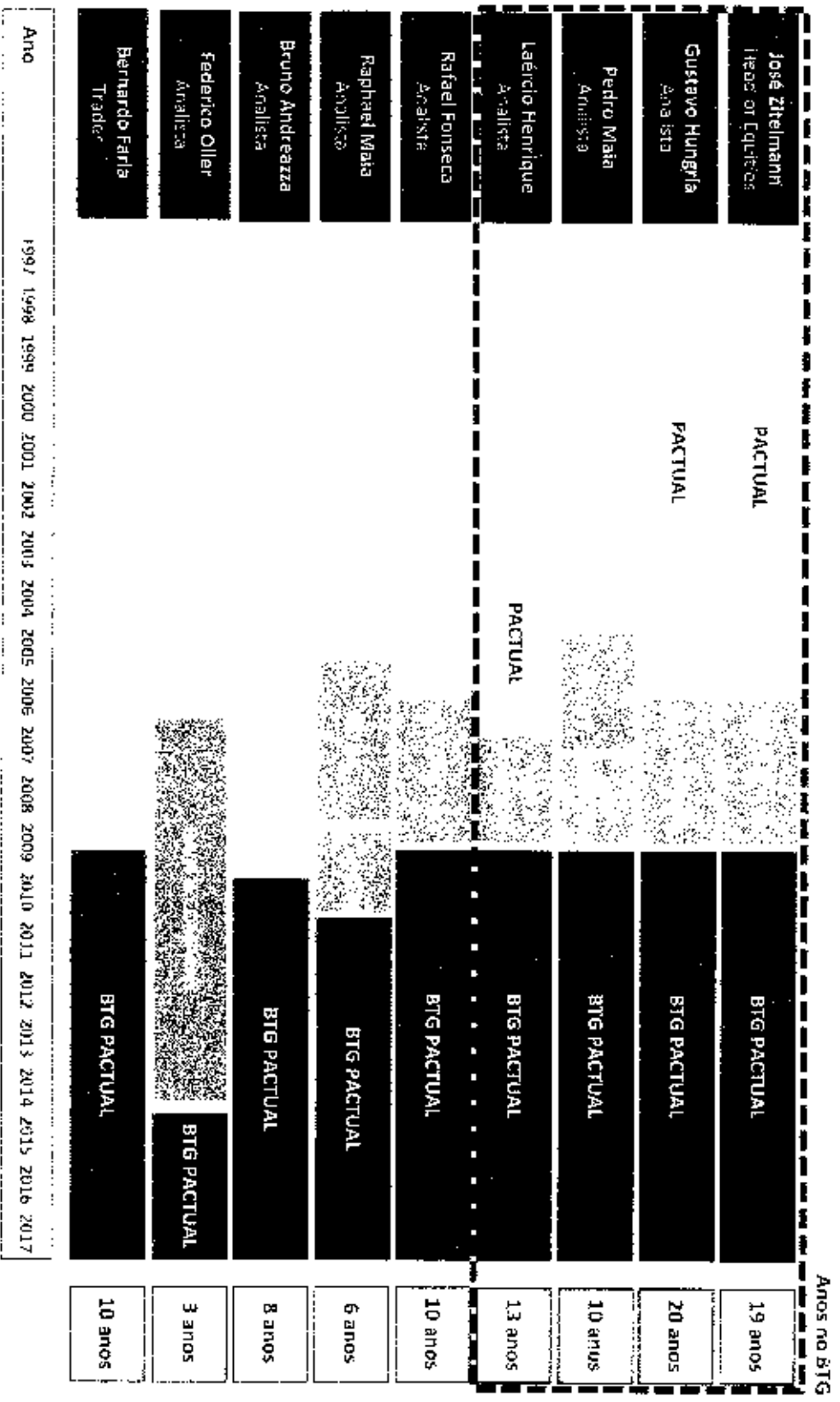
# Equipe de Gestão

Gestores com mais de 25 anos de experiência e apoiados por experientes analistas no Investimento.





## Equipe de Gestão – Mais de uma década juntos



# Respeitados Economistas

## **Eduardo Lora, sócio e Economista chefe do Banco BTG Pactual**

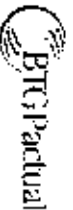
- Diretor do Banco Central do Brasil (2003 – 2005)
- Diretor Executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) (2005 - 2007)
- Professor de Economia na PUC-Rio de Janeiro (2001 – até a presente data)
- Professor Assistant e na Harvard University (1998 – 2003)
- PhD em Economia pela Princeton University

## **Gutierrez Ortiz, sócio e Chairman do BTG Pactual no México**

- Presidente do Banco Central do México (1998 – 2009)
- Ministro da Fazenda e Crédito Público da República Mexicana (1994 – 1997)
- Ministro de Transportes e Comunicações da República Mexicana (1994)
- Presidente do Conselho de Administração do Banco de Compensações Internacionais (BIS) (2009)
- Junto ao FMI, atuou como Diretor Executivo (1984-1988) e como Representante do México (2009)
- Presidente do Conselho de Administração do Grupo Financiero Banorte (2011-2014)
- PhD em Economia pela Universidade de Stanford.

## **Luis Oscar Herrera, economista-chefe para a região andina do BTG Pactual**

- Diretor da Divisão de Estudos do Banco Central do Chile (2010 – 2014)
- Diretor de Política Financeira do Banco Central do Chile (2002 – 2006)
- Gerente de Análise Macroeconômica do Banco Central do Chile (1997 – 2001)
- Analista do Departamento de Pesquisa do Banco Central do Chile (1990 – 1997)
- PhD em Economia pelo MIT - Massachusetts Institute of Technology
- Publicou vários artigos sobre política monetária e economia internacional em revistas acadêmicas e trabalhou como consultor para o Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).





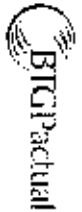
# Equipe de Vendas

Luz Lopes Co-Head	TIM BRASIL HOLDING		BOZZANO	PACTUAL	HSBC	STATE STREET	BTG PACTUAL	BTG PACTUAL
	Alexandre Mariane Associate Partner	BTG PACTUAL					BTG PACTUAL	BTG PACTUAL
Phyllipe Corsini Co-Head								
Bernardo Guimarães Director								
Tiago Lima Associate Director								
Rodrigo Rocha Associate Director								
Victor Watkins Associate Director								

Ano	1977	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	..	2017
-----	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	----	------

## Cobertura

Office	Registro
Luz Lopes	Nordeste, Sudeste & Sul
Phyllipe Corsini	Norte, Sudeste
Alexandre Mariane	Centro-Oeste
Bernardo Guimarães	Sul & Sudeste
Tiago Lima	Sudeste
Rodrigo Rocha	Sudeste
Victor Watkins	Nordeste





## Fundos de Ações

BTGPactual Ações (Fundos) - BTGPactual Ações

Resolução 2604 - elegerado ao Artigo 9º, inciso II



# BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ de FI Ações

## Características

•  **Mercados:** Escolha de papéis de empresas pagadores de dividendos elevados e que possuem excelentes resultados projetados para os próximos anos.

• **Público Alvo**

- Investidores em geral.  
O Fundo estará sujeito às Resoluções do CMN nº 3.792/09 e 3.922/10 e suas alterações posteriores.

• **Aplicação:** Quota D+1

• **Resgate:** Quota D+30, Recurso D+33

• **Taxas**

3,0% a.a. sobre o patrimônio líquido do Fundo, apropriada diariamente no valor da quota.  
Prêmio de Performance: não há  
Saída: 5% sobre os valores líquidos a serem resgatados. Nessas condições, a quotização será em D+1 e o pagamento em D+4 do dia da solicitação.

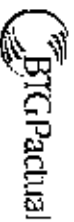
• **Classificação Ambima:** Ações Livres

**Patrimônio\*:** R\$ 591,75 MM

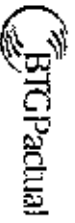
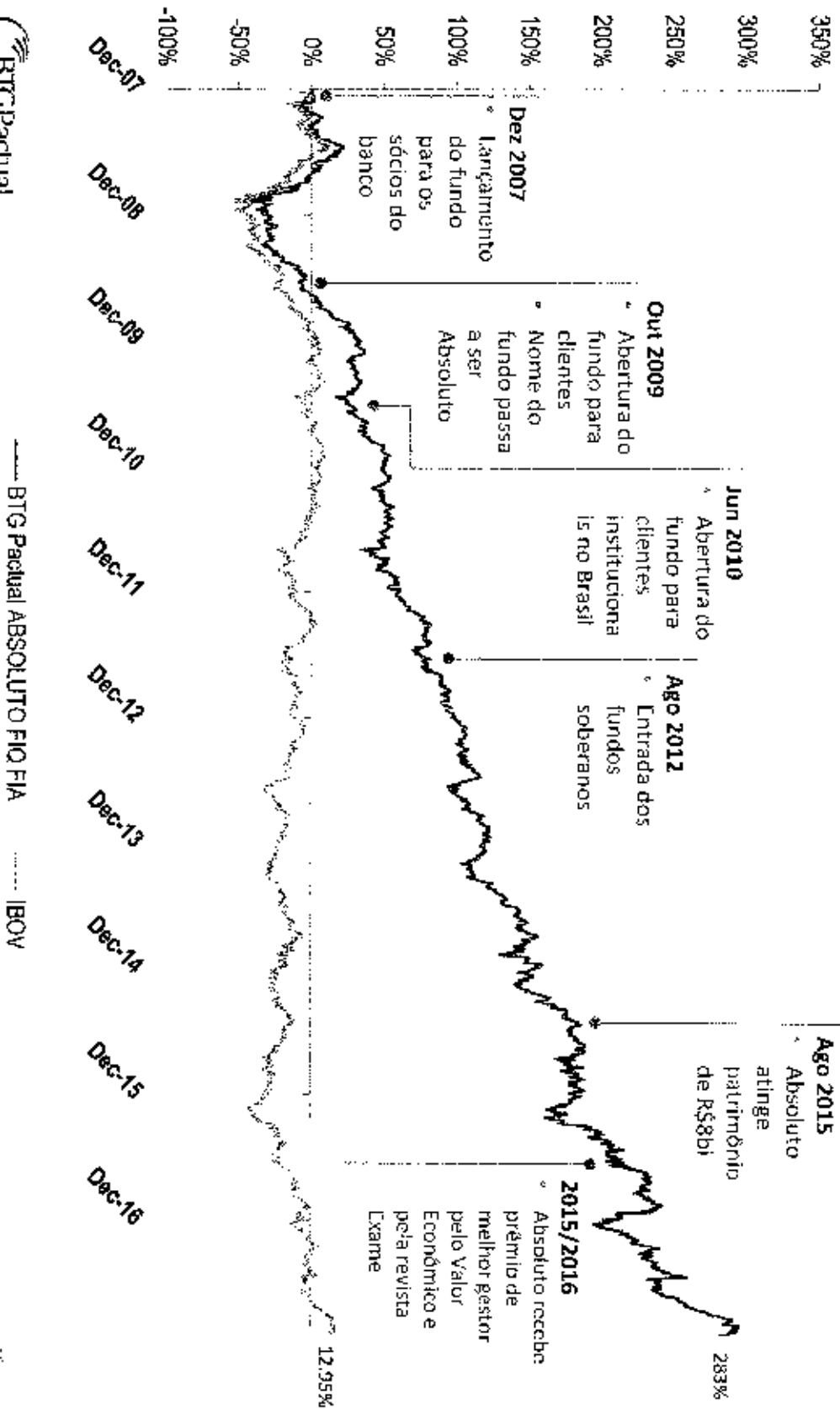
### Exposição por Setor\*

Setor	%doPI
Consumo	29,09%
Financeiro	14,63%
Serviços Financeiros	11,20%
Energia / Saneamento	8,51%
Construção Civil / Propriedades	8,46%
Transporte / Logística	7,19%
Mineração / Siderurgia	7,91%
Distribuição de Combustíveis	4,94%
Saúde	1,29%
Indústria	1,28%
Educação	0,18%
Derivativos Ajustados pelo Delta	0,05%
Index	0,00%
Total	90,53%

\* Em 31/07/18.



# História do Absoluto



BTG Paqual ABSOLUTO FIO FIA

BOV





## Filosofia de Investimento

A performance do fundo é o resultado da sua filosofia de investimento.

### 1 Concentração & Convicção

- 10 maiores posições do fundo representam 80% do portfólio
- Concentração + convicção = Maiores Retornos

### 2 Conhecimento

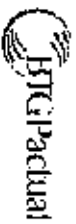
Investimos em empresas onde julgamos possuir alto grau de conhecimento do setor, ocorrências das empresas, indústria em questão e ambiente competitivo (empresas listadas ou não).

### 3 Qualidade

- Foco em qualidade de gestão, execução comprovada e alinhamento de interesses entre executivos e acionistas
- Preferimos empresas com essas qualidades (e que empresas "médias" com valores aparentemente desconhecidos)

### 4 Alinhamento & Preservação de Capital

- Time experiente e trabalhando junto por mais de 10 anos
- Sócios são investidores relevantes da estratégia



# Performance BTG Pactual Absoluta Institucional FIQ FIA

## Rentabilidade (%) em R\$ 1

	2010												Ano	Fundo	
	Jan/10	Fev/10	Mar/10	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Sep/10	Out/10	Nov/10	Dez/10			
<b>2010</b>													15,69	15,69	
% Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa*	-4,80	1,32	4,27	-0,99	0,72	2,69	-0,90	-1,43	-1,34	4,20	-4,20	2,36	4,77	21,21	16,34
% Fundo	3,94	1,22	1,71	-1,58	-2,29	-4,48	-3,74	-3,95	-7,34	11,89	-2,51	-0,27	3,26	29,21	56,62
Ibovespa*	9,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,80	0,43	1,92	4,24	3,26	7,40	18,37	3,15
% Fundo	11,13	4,94	-1,98	-0,17	-11,86	-0,25	1,21	1,77	3,73	-3,56	0,71	6,08	7,40	18,37	3,15
Ibovespa*	1,63	1,70	0,06	2,23	3,58	-0,25	3,29	1,07	4,05	4,34	-0,31	-2,31	4,29	6,34	15,50
% Fundo	-1,95	-3,91	-1,67	-0,78	4,30	-11,31	1,54	3,88	4,65	3,66	-3,27	-1,86	4,29	6,34	15,50
Ibovespa*	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	4,23	0,37	8,28	-8,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04	15,50
% Fundo	-7,31	-1,21	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,09	9,78	-11,70	0,95	0,38	-8,82	-2,91	-21,00	-21,00
Ibovespa*	-4,34	8,80	2,39	6,80	-2,79	2,37	0,69	-5,47	-1,47	-1,06	-2,09	-1,56	-1,58	76,92	31,31
% Fundo	4,27	9,17	-0,94	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,35	1,80	-1,63	3,42	13,31	31,31	31,31
Ibovespa*	-0,50	1,03	4,15	5,12	-2,69	6,37	8,27	3,14	-1,13	6,30	-9,25	1,23	14,39	109,34	109,34
% Fundo	-5,79	5,91	16,97	7,70	-10,07	6,30	11,22	1,04	0,90	11,23	-4,65	-2,71	38,94	4,85	4,85
Ibovespa*	3,99	3,41	0,64	2,44	-2,17	2,08	4,61	6,23	2,23	-2,49	-2,05	2,95	29,72	171,36	171,36
% Fundo	7,38	3,08	2,52	0,64	-4,12	0,80	4,80	7,46	4,88	0,02	3,15%	6,16	26,86	20,70	20,70
Ibovespa*	7,79	0,24	1,90	0,97	-8,05	-1,91	6,13	9,78	4,88	0,02	3,15%	6,16	26,86	20,70	20,70
% Fundo	13,14	0,59	0,01	0,88	-20,87	-5,20	8,99	13,14	13,14	13,14	13,14	13,14	13,14	13,14	13,14
Ibovespa*	13,14	0,59	0,01	0,88	-20,87	-5,20	8,99	13,14	13,14	13,14	13,14	13,14	13,14	13,14	13,14

\* Liquidez da base de administração e performance podem não sofrer de impostos devidos. 2. Índice de volatilidade por 15 minutos. 3. Retorno anualizado líquido e líquido. 13,61%. Retorno em 12 meses: 15,15%. \* 13,61%

Índice de volatilidade por 15 minutos. Retorno anualizado líquido e líquido. 13,61%. Retorno em 12 meses: 15,15%. \* 13,61%

### Concentração\*

% de Portfólio	# de Companhias
50%	5
75%	9
100%	23

### Capitalização\*

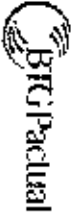
\$0mm - \$1.500mm	0,00%
\$1.500mm - \$5.000mm	5,09%
\$5.000mm - \$15.000mm	16,65%
Acima de R\$15.000mm	70,88%
<b>TOTAL</b>	<b>97,62%</b>

### Liquidez\*

Liquidez - Volume Médio Diário	% do PL
Menor que \$1.000m	0,00%
\$1.000m - \$5.000m	0,10%
\$5.000m - \$15.000m	3,08%
Acima de R\$15.000m	89,54%
<b>Total</b>	<b>92,62%</b>

\* Em 31/07/18

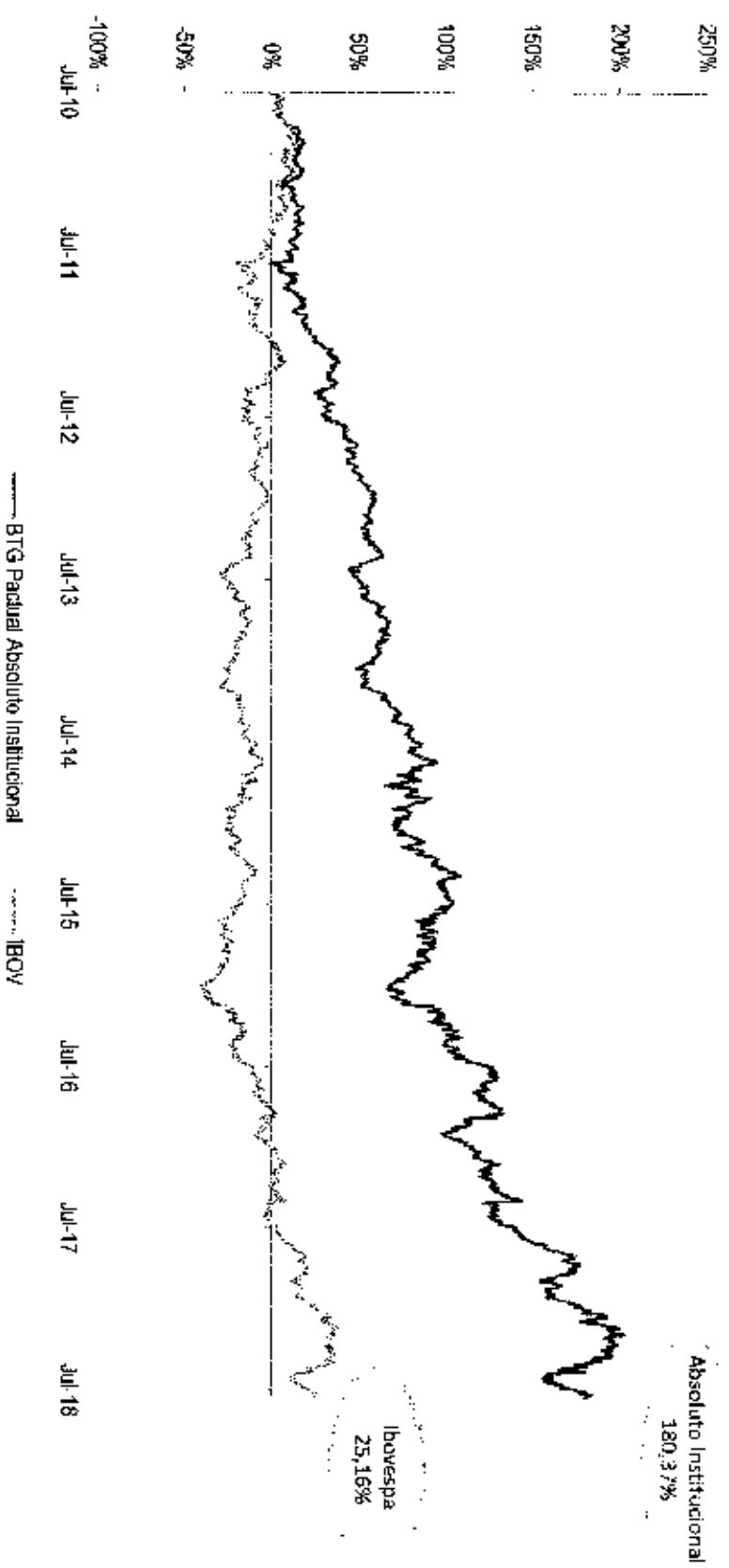
Fundo de Investimento não contém com garantia do administrador do fundo, de gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pela instituição ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no desempenho investido.



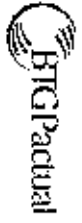


# Performance BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA

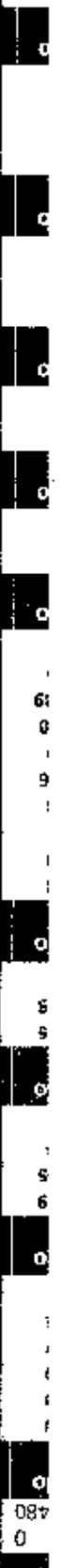
Retorno desde o início como a população de 157%



	Retorno Total	Retorno Anualizado	Volatilidade (a.a.)	Melhor Mês (Mar 16)	Pior Mês (Set 14)
Absoluto Institucional <sup>1</sup>	180,37%	13,61%	10,69%	4,15%	-9,39%
Ibovespa <sup>2</sup>	25,16%	2,82%	2,82%	16,97%	-11,70%



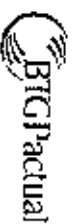
Fonte: <sup>(1)</sup> Retorno desde 01/07/2010 até 31 de julho de 2018. <sup>(2)</sup> Retorno desde 01/07/2010 até 31 de julho de 2018. A rentabilidade obtida no passado não representa a rentabilidade futura.



## Absoluto Institucional FIQ FIA - Performance Relativa Histórica

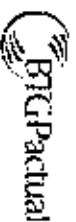
Ano	Performance Absoluto	Performance Ibovespa	Destaque de Performance (performance no ano %)	Atribuição de Performance
<b>2018</b>				
YTD <sup>1</sup>	3,25%	3,69%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Magazine Luiza (65%)</li> <li>• Gerdau (36%)</li> <li>• Itausa (12%)</li> <li>• B3 (6%)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>3,50%</li> <li>1,21%</li> <li>1,09%</li> <li>0,84%</li> </ul>
<b>2017</b>	29,70%	26,90%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lojas Renner (71%)</li> <li>• Itausa (38%)</li> <li>• Localiza (105%)</li> <li>• B3 (41%)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>6,19%</li> <li>2,94%</li> <li>2,85%</li> <li>2,85%</li> </ul>
<b>2016</b>	18,30%	38,90%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lojas Renner (38%)</li> <li>• Equatorial (62%)</li> <li>• BMSF Bovespa (56%)</li> <li>• Lojas Renner (14%)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1,84%</li> <li>3,98%</li> <li>4,66%</li> <li>1,57%</li> </ul>
<b>2015</b>	18,30%	-13,30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ultrapar (20%)</li> <li>• Equatorial (27%)</li> <li>• A3 Inbev (15%)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1,15%</li> <li>1,43%</li> <li>2,00%</li> </ul>

Notas:  
(1) Dados de 21 de julho de 2018



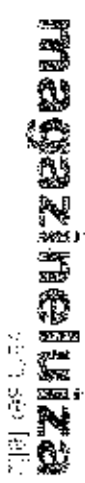
## Absoluto Institucional FIQ FIA - Performance Relativa Histórica

Ano	Performance Absoluta	Performance (Novos)	Destaque de Performance (Performance no ano %)	Atribuição de Performance
2014	9,60%	-2,90%	• BRF (31%) • BB Seguridade (37%) • Itau (25%) • Kroton (53%) • Cielo (44%)	2,61% 2,59% 2,47% 2,19% 3,56%
2013	4,30%	-15,50%	• BRF (18%) • BB Seguridade (47%) • Lojas Renner (70%)	2,34% 1,85% 4,86%
2012	29,20%	7,40%	• Cielo (47%) • Redecard (24%) • Radecard (49%)	4,53% 1,79% 4,68%
2011	4,80%	-12,1%	• BRF (36%) • Cielo (55%) • Uterapar (31%)	4,39% 2,17% 2,71%
2010	15,7%*	9,5%*	• Porto Seguro (25%) • Vale (23%)	1,66% 1,98%

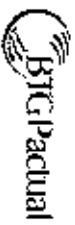


Posições Atuais – 85% do Portfólio Investido

---



2009-2010





Carteira de Renda Variável do Pauliprev

## Realocação do Portfólio de Renda Variável

Comparação entre o portfólio atual de Renda Variável com a realocação de 10% no BTG Factual Absoluto Institucional

✓ **Retorno aumenta**

✓ **Sharpe aumenta.** (retorno ponderado ao risco)

✓ **Volatilidade diminui**

✓ **Var diminui**

Fundo	Portfólio	Portfólio + 15M Absoluto Inst.
BTG Factual Absoluto Inst. FIC FIA	0,00%	13,58%
Vanguarda Dividendos	15,75%	13,61%
Geração FIA	29,40%	25,41%
Bahia Am Valuation Fc de FIA	26,69%	23,06%
Vinci Gas Dividendos FIA	28,16%	24,34%

48 Meses	Portfólio	Portfólio + 15M Absoluto Inst.	72 Meses	Portfólio	Portfólio + 15M Absoluto Inst.
Volatilidade Anualizada	17,92%	17,79%	Volatilidade Anualizada	16,09%	15,99%
Retorno	23,29%	26,17%	Retorno	44,20%	50,02%
Sharpe	-0,36	-0,33	Sharpe	-0,28	-0,24
Var 95%	-1,86%	-1,85%	Var 95%	-1,67%	-1,66%

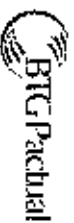


# Realocação do Portfólio de Renda Variável

Consistência do retorno ano a ano

Fundo	% em 2008 Ranking	% em 2017 Ranking	% em 2016 Ranking	% em 2015 Ranking	% em 2014 Ranking	% em 2013 Ranking	% em 2012 Ranking	% em 2011 Ranking								
FIA BTG Pactual Absoluto Inst	3.25%	2	29.72%	1	18.32%	4	-1.18%	2	9.62%	1	4.29%	2	29.21%	1	4.77%	3
Bahia Am Valuation Fc de FIA	11.26%	1	26.70%	2	30.28%	1	9.72%	5	6.12%	2	2.08%	3	19.70%	3	-6.97%	4
Geracao FIA	2.30%	3	1.63%	5	5.87%	5	1.17%	1	1.70%	5	11.93%	1	4.70%	5	-15.75%	5
Icatu Vanguarda Dividendos FIA	0.79%	4	21.23%	3	25.02%	2	4.92%	4	3.05%	4	-4.28%	5	21.76%	2	5.43%	2
Vinci Gas Dividendos FIA	-2.91%	5	19.20%	4	22.27%	3	-2.96%	3	5.56%	3	0.13%	4	12.56%	4	9.02%	1

Fundo	Numero de vezes em 1o Lugar	Numero de vezes em 2o Lugar	Numero de vezes em 3o Lugar
BTG Pactual Absoluto Inst FIC FIA	3	5	3
Bahia Am Valuation Fc de FIA	2	4	6
Geracao FIA	2	0	0
Icatu Vanguarda Dividendos FIA	0	6	3
Vinci Gas Dividendos FIA	1	0	9





## Fundo de Crédito Privado

BTGPactual - Fundo de Crédito Privado (BTGPactual FCP)

Resolução 4694 - 00000000 do Artigo 75, inciso II



# BTG Pactual Crédito Corporativo I FIC de FI R F CP

## Características

**Objetivo do Fundo:** Através de uma gestão ativa no mercado de crédito, proporcionar ganhos de capital através de operações no mercado de dívida, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos.

**Mercado:** A carteira do Fundo será composta basicamente de títulos públicos federais e papéis de instituições arquivadas selecionados através de criteriosa análise de crédito. O Fundo pode utilizar instrumentos de derivativos para fins de hedge e posições direcionais.

**Público Alvo:** O Fundo destina-se a investidores, classificados como qualificados, de acordo com a regulamentação vigente. A carteira do fundo está sujeita às restrições impostas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, através da Resolução no 3.792 e Regimes Próprios de Previdência da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, através da Resolução no 3.922.

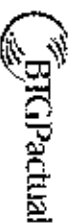
**Quota de aplicação:** D+10

**Resgate:** Quota D+59 e recurso D+60

### Taxas

Administração: 0,50% a.a.  
Prêmio de performance: 20% do que exceder 104% do CDI

**Classificação Ambima:** Renda fixa



**Patrimônio\*:** R\$ 2.772,39 MM

**Patrimônio da Estratégia\*:** R\$ 3.573,30 MM

### Composição do Fundo\*

Títulos Privados	38,38%
Financeiros	7,86%
Não financeiros	50,52%
Oper. Compromissada	26,37%
Fundo Investido	12,25%
Títulos Públicos	2,76%

\* Em 31/07/18.

# BTG Pactual Crédito Corporativo | FIQ de FII RF CP

Performance Atualizada até 31/07/2018

## Rentabilidade (%) em R\$ 1

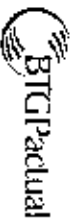
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano Ant.	Ano Atual, Fundo
<b>2012</b>	Fundo 0,99	0,89	0,93	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,67	9,64	9,90
	% CDI 111,10	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,12	114,54	114,02
Fundo	0,71	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,16	19,97
<b>2013</b>	% CDI 120,33	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	113,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55
Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
<b>2014</b>	% CDI 109,10	108,03	108,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
<b>2015</b>	% CDI 115,83	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,50	103,25	107,76	112,33
Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,28	1,28	1,79	1,20	15,92	72,56
<b>2016</b>	% CDI 74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	134,11
Fundo	1,21	1,13	1,29	0,90	1,04	0,92	0,89	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
<b>2017</b>	% CDI 113,25	130,17	138,91	134,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	119,04	113,42	117,10	116,02
Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60						4,29	106,75
<b>2018</b>	% CDI 118,94	122,93	125,34	134,89	108,95	118,92	111,53						114,85	116,57

\* Unidade setorial de administração e performance por período. † Início das atividades em 22/fev/11. Patrimônio líquido em 12 meses: R\$1.583,26MM

## Perfil Risco x Retorno (R\$)

	Desde Início	Últimos 12 meses
<b>Crédito Corporativo</b>		
Retorno Anualizado	11,72%	7,09%
Desvio Padrão Anualizado	0,38%	0,05%
Índice de Sharpe <sup>2</sup>	3,43	-
# de meses abaixo de 110% do CDI	2	-
# de meses acima de 110% do CDI	77	-
Menor rentabilidade mensal	1,79%	0,80%
Menor rentabilidade mensal	0,53%	0,47%

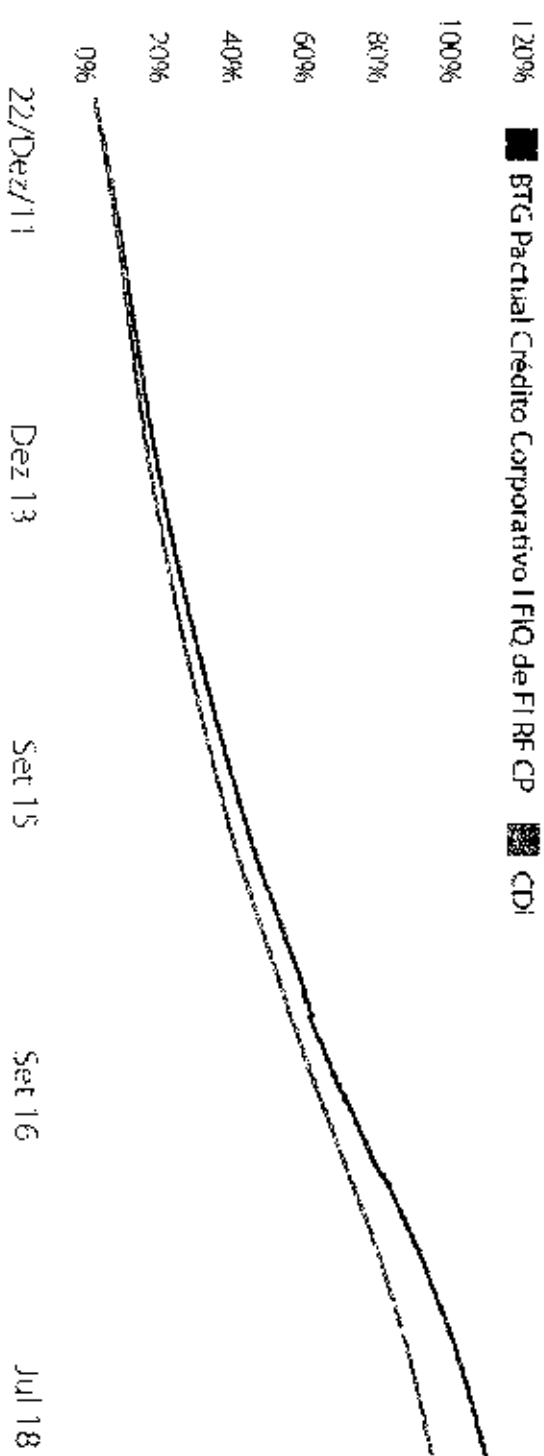
1 - Estatística de Freqüência e CDI





# BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIM

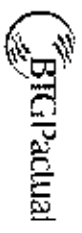
Rentabilidade acumulada desde o início do fundo



Estadística	Sensibilidade Total	Retorno Anualizado*	Volatilidade (beta)	Alphaviv (Mês (Jul 18))	Risco Alô (Jun 18)
Crédito Corporativo	106,75%	11,72%	0,10%	1,79%	0,53%
CDI	116,57%	10,43%	0,05%	1,21%	0,47%

\*Desde o início do Fundo até 31/07/18.

Este site utiliza cookies para melhorar a navegação e personalizar o conteúdo. Para saber mais sobre cookies, clique no link "Saber mais" no rodapé da página. Você pode optar por aceitar todos os cookies ou recusar alguns. Se você recusar cookies, algumas funcionalidades do nosso site poderão ser impactadas ou não funcionar adequadamente. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Clique em "Aceitar" para aceitar todos os cookies que melhoram sua experiência. Clique em "Recusar" para recusar todos os cookies que melhoram sua experiência.



## Contato

**Marcelo Flora**  
Tel: +55-11-3383-2729  
Email: marcelo.flora@btgpactual.com

**Alexandre Marante**  
Tel: +55-21-3262-4984  
Email: alexandre.marante@btgpactual.com

**Bernardo Guimarães**  
Tel: +55-11-3383-2128  
Email: bernardo.guimaraes@btgpactual.com

**Luiz Lopes**  
Tel: +55-11-3383-2584  
Email: luizlopes@btgpactual.com

**Phyllipe Corsini**  
Tel: +55-11-3383-2416  
Email: phyllipe.corsini@btgpactual.com

**Rodrigo Rocha**  
Tel: +55-11-3383-2073  
Email: rodrigo.rocha@btgpactual.com

**Thiago Lima**  
Tel: +55-11-3383-3959  
Email: thiago.lima@btgpactual.com

**Victor Watkins**  
Tel: +55-21-3262-4913  
Email: victor.watkins@btgpactual.com

**São Paulo**  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.477  
14º Andar - Ibjim Bibr  
04538-133 São Paulo SP  
Brasil  
Tel: +55 11 3383 2000

**Rio de Janeiro**  
Praia de Botafogo, 501 - 02º Andar  
Torre Corcovado - Botafogo  
22250-040 Rio de Janeiro RJ  
Brasil  
Tel: +55 21 3262 9600

**Belo Horizonte**  
Av. Afonso Pena, 4.100  
14º Andar - Cruzeiro  
30130-000 Belo Horizonte MG  
Brasil  
Tel: +55 31 3057 4700

**New York**  
601 Lexington Avenue  
57th Floor  
New York - NY 10022  
United States  
Tel: +1 212 293 4600

**London**  
Rix Floor, Berkeley Square House  
4-13 Berkeley Square  
London, W1J 6BH  
United Kingdom  
Tel: +44 20 7547 4900

**Recife**  
Av. Engenheiro Antônio Gomes, 60  
18º Andar - Sala 1.801  
Baixo do Povo  
51010-000 Recife PE  
Brasil  
Tel: +55 83 3797 2100

**Porto Alegre**  
Av. Carlos Gomes, 700, 16º andar  
Sala 1601, Bairro Bela Vista  
90480-000 Porto Alegre RS Brasil  
Tel: +55 51 3201 9500

**Brasília**  
SCS - B, Quadra 9, Lote C  
Torre G, Sala 1.104  
Ed. Parque da Cidade Corporate  
70308-200 Brasília DF  
Brasil  
Tel: +55 61 2191 6300

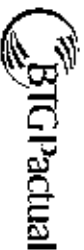
**Hong Kong**  
3712-24 Two International Finance Center  
81 Finance Street  
Central - Hong Kong  
China  
Tel: +852 341

**Santiago**  
Av. Apoquindo 3.721, Piso 19  
Los Condes  
Chile  
Tel: +562 490 5450

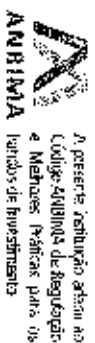
**Curitiba**  
Rua da Glória, 251, Sala 402  
Ed. Aléo Corporate, Centro Cívico  
80030-080 Curitiba PR  
Brasil  
Tel: +55 41 3521 2819

**Medellin**  
Carrera 43A # 1-50  
San Fernando Plaza  
Torre 2 (AVD) Piso 10  
Colombia  
Tel: +574 448 4400

**Bogotá**  
Calle 67 # 7-35  
Edificio Plaza 67  
Torre Caracol Piso 10  
Colombia  
Tel: +571 307 8090



# Disclaimers



A presente continuação aplica-se ao  
Código Brasileiro de Regulamentação  
& Melhores Práticas para os  
Fundos de Investimento

Performance passada não é garantia de resultados futuros. Não há garantia que os objetivos de investimento, metas de risco e retorno discutidas nesta apresentação serão atingidos.

As opiniões expressadas nesta apresentação são as do BTG Pactual e estão sujeitas às alterações. Nenhuma parte desta apresentação pode ser reproduzida ou redistribuída de forma alguma ou referida em qualquer publicação, sem a expressa permissão por escrito do BTG Pactual. As informações contidas neste material referem-se a presente data, não podendo ser analisadas isoladamente ou consideradas como um conceito final sobre os assuntos nela apresentados.

As informações contidas nesta apresentação foram obtidas através de fontes consideradas verdadeiras, mas não garantidas. Ademais, não pode ser assegurado que quaisquer metas descritas nesta apresentação permanecerão as mesmas ou que previsões se manterão, tendo em vista as frequentes alterações das condições econômicas e do Mercado.

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como uma recomendação de compra e venda de nenhum ativo financeiro em particular. Não pode ainda ser presumido que qualquer transação envolvendo ativos financeiros seja rentável, ou que as recomendações ou decisões de investimento a serem tomadas no futuro, sejam rentáveis ou equivalentes a performance dos ativos financeiros referidos nesta apresentação.

Estas ofertas serão feitas para os investidores através de documentos próprios que conterão as informações específicas do produto. Nenhuma oferta de quaisquer produtos será feita em jurisdição na qual tal oferta, solicitação ou venda sejam consideradas ilegais, ou para investidores a que não sejam permitidas.

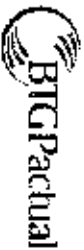
O retorno do investimento é líquido de taxa de administração e performance porém não é líquido de impostos devidos. Esta apresentação não constitui uma oferta de venda ou solicitação de oferta de compra de qualquer ativo financeiro e nada nesta apresentação deve limitar ou restringir as particularidades de qualquer oferta específica.

Quaisquer declarações feitas a respeito de expectativa de desempenho, ou a respeito de metas de risco e retorno não constituem uma representação ou garantia de que as mesmas serão atingidas.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC.

A BTG Pactual não comercializa nem distribui quotas do fundo BTG Pactual Global Emerging Markets and Macro Fund (GEMM) no mercado local, sendo este material apenas informativo para colistas e possíveis investidores de fundos de investimentos devidamente registrados no Brasil (junto à CVM), que investem parte de seu patrimônio neste fundo dentro dos limites estabelecidos pela Instrução CVM 409/04 e alterações posteriores.

É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.



4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

Paulínia, 27/08/2018.

O presente expediente compreende RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017/2018 da autarquia municipal Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia - PAULIPREV.

### DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos foi designado através das portarias nº 019/2017, 052/2017 e 215/2017, todas subscritas pelo Diretor Presidente da PAULIPREV, contando com os seguintes membros:

- LUCIANO GERALDO PORTO (presidente nato), de 23/01/2017 a 31/12/2017 - CPA-10;
- ANTONIO CARLOS AMANTE CARREIRA (membro), de 23/01/2017 a 17/02/2017;
- MAGALI VALÉRIO CODOGNO MACIEL (membro), de 23/01/2017 a 17/02/2017 - CPA-10;
- IDÚ ALBINO RIBEIRO (membro), de 17/02/2017 a 07/12/2017 - CPA-10;
- RODRIGO SALVIANO (membro), de 07/12/2017 a 31/12/2017 - CPA-10; e,
- FÁBIO CECONELLO (membro), de 07/12/2017 a 31/12/2017 - CPA-10.

Por ser considerado que não apenas os integrantes do Comitê de Investimentos tivessem a necessária certificação CPA-10 para atuação no mercado financeiro, foram realizados cursos preparatórios através da Caixa Econômica Federal e da LDB Consultoria Financeira para os integrantes da Diretoria Executiva, dos Conselhos de Administração e Fiscal e do Comitê de Investimentos.



Por ser necessário ao bom andamento dos serviços da autarquia, estar-se-á a ser realizado novo curso de capacitação ao CPA-10 aos servidores recém nomeados, aos cedidos, aos diretores de departamentos da PAULIPREV e aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

### DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da PAULIPREV encerrado em dezembro/2016, era de R\$ 989.795.041,18 (novecentos e oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e cinco mil, quarenta e um reais e dezoito centavos).

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração e ratificado na ata de constituição do Comitê de Investimento em 17/02/2017, nenhuma movimentação financeira seria feita que não fosse com a Caixa Econômica Federal - CEF ou com o Banco do Brasil - BB, até o término de auditoria interna na carteira, além de limitar a concentração sob gestão de Assets privadas a 10% do PL do instituto.

Durante esse período foram detectadas irregularidades, tanto no que se refere a aquisição fraudulenta de ativos considerados de alto risco, quanto ao desenquadramento, ferindo normas da Resolução 3922/2010.

Citam-se aqui as seguintes aplicações:

FUNDO	VALOR	APLICAÇÃO INICIAL	DATA APRESENTAÇÃO AO COMITÊ DE INVESTIMENTOS	DATA APRESENTAÇÃO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
YMJ IMA B FIRF	R\$ 26.540.059,51	08/11/2016	12/10/2016	08/12/2016
FIRF PYXIS IMAB	R\$ 32.143.310,78	08/11/2016	12/10/2016	08/12/2016
FLTY FI AÇÕES	R\$ 27.614.586,25	10/11/2016	12/10/2016	08/12/2016
ILLUMINATIC FIDC	R\$ 99.870.006,20	13/09/2016	15/08/2016	NAO HOUVE



Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

Referidas aplicações foram feitas com inobservância à análise prévia de riscos e viabilidade de aplicação, de modo a que a conduta da gestão anterior, em tese, colocou em risco o patrimônio da PAULIPREV, por desrespeitar a regra prevista no art. 7º, § 3º, da Resolução CMN nº 3.922/2010:

*§ 3º As aplicações previstas nos incisos III e IV e na alínea "b" do inciso VII subordinam-se a que o regulamento do fundo determine:*

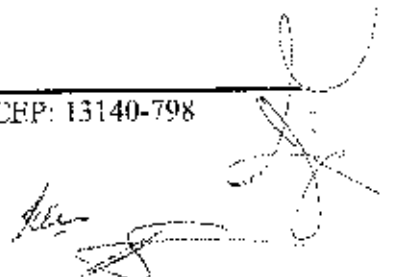
*I - que os direitos, títulos e valores mobiliários que compõem suas carteiras ou os respectivos emissores sejam considerados de baixo risco de crédito, com base, dentre outros critérios, em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País;*

Além disso, os regulamentos de referidos fundos previam prazo de conversão de quotas de até 1825 (mil, oitocentos e vinte e cinco) dias úteis, contados da solicitação do resgate.

Essa carência, por si só, obrigaria os gestores, à época, a terem realizado um estudo prévio (inexistente), que evidenciasse a compatibilidade do valor aplicado com as obrigações previdenciárias da PAULIPREV, deixando assim de serem observadas as disposições do art. 3º, § 4º, da Portaria MPS nº 519/2011, verbis:

*§ 4º As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive prazos de carência e para conversão de cotas de fundos de investimentos, deverão ser precedidas de atestado do responsável legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do regime.*

Some-se a tais aspectos o fato de o patrimônio líquido da PAULIPREV em muitos desses fundos superar 25%, o que por si só



contrária as disposições constantes da alínea "b" do inciso II, do § 5º do art. 8º da Resolução nº 3922/2010.

Por serem investimentos onde outros institutos de previdência também figuram enquanto quotistas, as alterações de regras demandam sujeição a assembleia geral, momento em que a maioria dos quotistas deve deliberar a respeito, o que nem sempre atende à situação específica de algum RPPS.

Ademais, foi identificado que referidos investimentos decorreram de resgates de aplicações mantidas junto à Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, instituições financeiras oficiais, para que pudessem ser movimentados em outros gestores e administradores de investimentos de baixos índices de avaliação (ranking).

Esses aspectos foram formalmente comunicados à 2ª Promotoria de Justiça de Paulínia, através do ofício nº 501/2017.

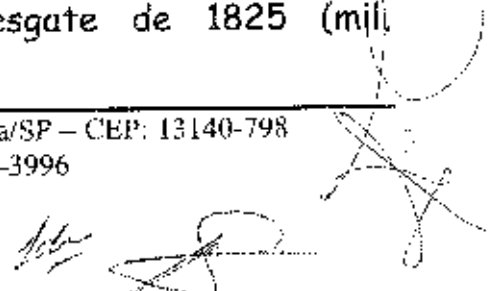
Não obstante, diversos fundos considerados problemáticos sofreram intervenções com ações que culminaram na troca de gestores, mudanças no regulamento, alteração em prazos de resgate, distribuição de valores líquidos, etc., conforme abaixo:

1) FLIT AÇÕES / CNPJ: 16.501.705/0001-22

Patrimônio Líquido: R\$ 28.935.501,13

Fundo 100% recuperado.

Adquirido de forma irregular frente à ausência de autorização por parte do Conselho de Administração para realização do investimento, o fundo era ilíquido, desenquadrado, gerido por gestora de reputação duvidosa com carência de resgate de 1825 (mil)



oitocentos e vinte e cinco) dias úteis, inadmissível em se tratando de um fundo de ações. Por iniciativa e decisão do PAULIPREV - 56% (cinquenta e seis por cento), em ação conjunta ao IPREMU de UBERLÂNDIA - 44% (quarenta e quatro), foram aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas - AGC a substituição do gestor, o que resultou no enquadramento do Patrimônio Líquido nos percentuais regulamentares, na sua transformação em fundo de ações líquido e na alteração do prazo de resgate para D4 (quatro dias úteis).

2) ATICO FII / CNPJ: 14.631.148/0001-32

Patrimônio Líquido: R\$ 10.380.830,21

Fundo 100% reavaliado em recuperação.

Fundo imobiliário cuja gestão se mostrava inoperante e com mais de 80% dos ativos desocupados, gerando despesas e prejuízos. Por iniciativa do PAULIPREV, foi aprovada em AGC a troca do gestor. Em ação do novo gestor foi solicitada auditoria nas aquisições, cujo resultado foi uma desvalorização de 30%.

3) PIATÃ CP / CNPJ: 09.613.226/0001-32

Patrimônio Líquido: R\$ 23.904.926,85

Fundo em recuperação, com possibilidades de Provisão de Devedores Duvidosos - PDD.

Fundo de crédito privado, que vinha sendo alvo de disputa entre gestoras, ambas envolvidas em diversas irregularidades. Por iniciativa do PAULIPREV, a substituição foi aprovada em AGC do gestor. Decidido pelos cotistas e aprovado pela nova gestora a distribuição do caixa do fundo, da ordem de



Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões), cabendo à PAULIPREV a quantia de R\$ 6.090.394,96.

Os outros ativos estão sob efetiva ação de cobrança.

4) PYXIS / CNPJ: 23.896.287/0001-85

Patrimônio Líquido: R\$ 34.923.076,65

Fundo 100% recuperado, ativos em observação.

Fundo IMA B, adquirido de forma irregular, alto risco, gestor duvidoso e desenquadramento relativamente à Resolução nº 3922/2010. Conjuntamente com o IPREMU / UBERLANDIA o PAULIPREV foi decisivo na troca do gestor. Decidido em AGC que o fundo em questão deve ser terminado, ou seja, dividir a caixa e manter a cobrança dos ativos ilíquidos sob supervisão do atual gestor até a liquidação total, essa situação está sob análise para aprovação dos órgãos reguladores.

5) SCULPTOR / CNPJ: 14.655.180/0001-54

Patrimônio Líquido: R\$ 48.377.186,05

Fundo ainda sob gestão duvidosa.

Fundo adquirido de forma irregular, passando por problemas de liquidez, com possibilidade de fechamento, gestores envolvidos na operação ENCILHAMENTO. A PAULIPREV tenta substituí-los, ocasião em que novos prestadores de serviço deverão ser indicados para que possam resgatar os valores aplicados.

Possibilidades de PDD.

6) TOWER I / CNPJ: 12.845.801/0001-37

Patrimônio Líquido: R\$ 71.784.715,53

TOWER II / CNPJ 23.954.899/0001-87

Patrimônio Líquido: R\$ 20.343.643,08

Fundo sob nova gestão.

Fundo de renda fixa IMA B, cuja participação do PAULIPREV é relevante, por isso, requereu maior atenção da autarquia. Em dezembro/2017 foi exercido o direito a resgate parcial solicitado em gestão anterior, cuja efetivação corria risco por insistência na reaplicação.

Foi mantido o objetivo da atuação gestão em buscar a recuperação de fundos considerados estressados para reaplicação em instituições de primeira linha.

Em 22/12/2017 foi deliberado pela aplicação desses recursos e de outros, provenientes da Compensação Previdenciária junto ao Banco do Brasil, Bradesco e Icatu.

7) **ÁTICO FLORESTAL / CNPJ: 12.312.767/0001-35**

Patrimônio Líquido: R\$ 5.487.121,32

Fundo FIP - 100% recuperado.

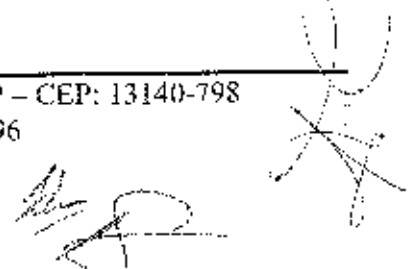
Fundo participações em ativos florestais, cujo prazo de desinvestimento já esgotou, com problemas de gestão na condução do desinvestimento, os cotistas decidiram promover a troca do gestor a fim dar mais dinamismo e relevância nas negociações de venda dos ativos, estimados 12 meses para conclusão.

8) **ÁTICO ENERGIA / CNPJ: 11.490.580/0001-69**

Patrimônio Líquido: R\$ 15.639.530,62

Fundo 100% recuperado.

Fundo FIP com participação em geração e transmissão de energia. Encontra-se em período de desinvestimento. Por iniciativa dos cotistas foi efetivada a troca do gestor a fim de dar maior dinamismo e relevância nas



negociações da venda dos ativos, estimada em 12 meses para conclusão.

- 9) INCENTIVO I / CNPJ: 10.896.292/0001-46  
Patrimônio Líquido: R\$ 79.120,06  
INCENTIVO II / CNPJ: 13.344.834/0001-66  
Patrimônio Líquido: R\$ 8.830.839,02  
Fundo sem definição e com possibilidades de PDD.  
Fundo multimercado, embora tivessem ocorrido avanços nas ações de cobranças, inclusive com recuperação de valores, o fundo teve problemas de disputa entre gestoras envolvidas em diversas irregularidades da operação Encilhamento da Polícia Federal, cujo desfecho foi sua liquidação. Sob nova gestão e administração, a carga da Asset RJI, não se vislumbra grandes possibilidades de recuperação.
- 10) ILLUMINATI / CNPJ: 23.033.577/0001-03  
Patrimônio Líquido: R\$ 41.935.530,70  
Fundo FIDC, ainda sob gestão duvidosa. Adquirido de forma irregular, passa por problemas de liquidez e gestão, com envolvimento na operação ENCILHAMENTO da Polícia Federal. Gestor deve ser substituído oportunamente, ocasião em que novos prestadores de serviço devem ser indicados para que possam resgatar os valores aplicados.  
Possibilidade de PDD. ✓
- 11) FIM FP2 / CNPJ: 20.886.575/0001-60  
Patrimônio Líquido: R\$ 25.086.680,02  
Fundo de participações LP, adquirido de forma duvidosa. Estava sob gestão e administração de prestador de

serviço que teve sua licença caçada pela CVM (CABEDAL substituído pela LAD CAPITAL, que também não goza de boa reputação no mercado, com P.L. de mais de R\$ 1,4 bilhões. O fundo não tem demonstrações financeiras publicadas e auditadas. Grande possibilidade de PDD.

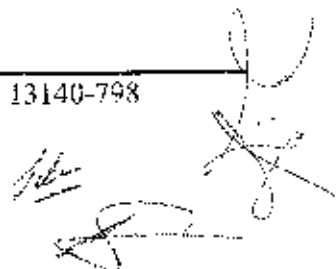
Embora o resultado de 2017 tenha sido positivo, atingiu-se aproximadamente 45% da meta estabelecida - IPCA + 6% a.a.

O mal desempenho foi provocado por diversas desvalorizações durante o ano relativamente a fundos estressados constituídos pela gestão anterior, cujo valor foi da ordem de R\$ 54.359.883,19 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e oitenta e três reais e dezenove centavos), passíveis de recuperação através de ações judiciais, muitas delas já em curso e com possibilidades de reversão.

Outros fatores que importaram em dificuldades para atingimento da Meta Atuarial decorreram da instabilidade política em nível federal, o que implicou em reflexos negativos na atividade econômica do país, sem olvidar as sucessivas reduções da Taxa Selic que, embora tivessem o condão de controlar a inflação, repercutiram negativamente com relação aos ativos financeiros que já sofriam um surto de volatilidade decorrente de aspectos políticos.

Apesar disso e frente à Compensação Previdenciária realizada, em dezembro/2017 o Patrimônio Líquido passou a ser de R\$ 1.073.189.377,62 (um bilhão, setenta e três milhões, cento e oitenta e nove mil, trezentos e setenta e sete reais e sessenta e dois centavos).

Diante desse quadro, a atual gestão, em 2018, passou a buscar uma carteira expurgada, frente às adequações da nova Política de





Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

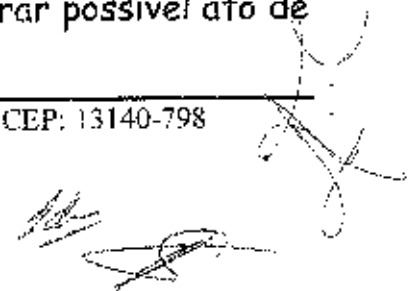
Investimentos definida em 2017 e às recomendações da 2ª Promotoria de Justiça de Paulínia quanto a que os gestores de fundos de investimentos sejam escolhidos com base, entre outros critérios, em classificação efetuada por agência classificadora de riscos, como: baixo risco de crédito; boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

Essas mesmas recomendações foram seguidas à risca em relação a alguns gestores que pretendiam se manter à frente de alguns fundos de investimentos, que já foram substituídos em 2017 e outros que deverão ser substituídos em 2018, em decorrência da OPERAÇÃO ENCILHAMENTO, conforme atas anexas.

Com a adesão da PAULIPREV ao Programa de Certificação e Modernização dos RPPSs - PRÓ-GESTÃO, elaboramos um anteprojeto de lei destinado a reduzir possibilidade de serem realizados investimentos nos mesmos moldes do que foi feito pela gestão anterior, especificamente no segundo semestre de 2016, objeto da Operação Encilhamento.

Essa Política de Investimentos impôs maior rigor no credenciamento e na classificação de risco dos prestadores de serviço, e, finalmente, com um quadro próprio de servidores, a meta atuarial será alcançada e mesmo superada, dada a profissionalização que já está sendo delineado ao instituto.

Cumprir informar que a 2ª Promotoria de Justiça de Paulínia, mercê dos inúmeros documentos encaminhados pela PAULIPREV, incluindo o ofício nº 501/2017, em 29/06/2017 distribuiu perante a 2ª Vara Judicial de Paulínia, Ação Civil Pública de Produção Antecipada de Provas sob nº 1002659-49.49.2017.8.26.0428, decorrente do inquérito civil nº 14.0368.0000634/2015-4, onde pretende apurar possível ato de





**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

improbidade administrativa consistente em desvio de recursos em favor da NSG Capital, que administrava o fundo FIM FP2 LONGO PRAZO, no valor de R\$ 38.757.332,63 (trinta e oito milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, trezentos e trinta e dois reais e sessenta e três centavos).

A ação em tela está no aguardo de apresentação de relatório pericial.

**DA SEDE DO INSTITUTO**

A PAULIPREV encontrava-se instalada em imóvel de 450 m<sup>2</sup>, locado à Rua Argentina, nº 265, no Bairro Jardim América, ao custo mensal de R\$ 20.123,00 (vinte mil, cento e vinte e três reais), perfazendo R\$ 241.476,00 (duzentos e quarenta e um mil, quatrocentos e setenta e seis reais) ao ano.

Procurada a Imobiliária Metrópolis, responsável pela locação, postulou-se uma redução relativamente ao valor locatício, o restou infrutífero, eis que a absurda resposta obtida indicava que "reduzir nunca; majorar sim".

Embora a PAULIPREV possua um terreno situado à Avenida José Paulino, objeto de doação por parte do Município de Paulínia, a gestão anterior não executou projeto arquitetônico contratado com tal finalidade. Essa questão foi objeto de discussão perante o Conselho de Administração, ao que optou-se por não ser edificada sede no ano em curso.

Desta forma, culminou-se por identificar outro imóvel onde, provisório e que deverá ser ocupado até que seja efetivamente edificada sede própria, mediante concorrência pública.

**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

---

Assim, pleiteou-se junto ao Conselho de Administração autorização para que a sede do instituto pudesse ser alterada mediante utilização de algum próprio municipal ou através de nova locação.

A utilização de algum imóvel municipal também foi descartada por unanimidade, frente à menção feita por um dos conselheiros administrativos quanto à autonomia administrativa e financeira da autarquia, de sorte que qualquer cessão de imóvel municipal implicaria em efetiva dependência ao Poder Público.

Frente a esta posição, foram identificados alguns imóveis particulares, ao que a Diretoria Executiva, acompanhada de integrantes do Conselho de Administração, encetou visitas aos imóveis respectivos.

Restou identificado o imóvel constante da Avenida dos Pioneiros, nº 86, Bairro Santa Terezinha, com quase 800 m<sup>2</sup> e um valor de locação mensal de R\$ 11.000,00 (onze mil reais).

A locação do imóvel ocorreu em fevereiro/2017, momento em que o novo prédio foi adequado para instalação do instituto.

Com essa adequação, houve pagamento concomitante de duas locações, o que compreendeu um custo de R\$ 291.107,00 (duzentos e noventa e um mil, cento e sete reais), ou seja, um gasto a maior no valor de R\$ 49.631,00 (quarenta e nove mil, seiscentos e trinta e um reais).

Menciona-se que esse acréscimo decorreu da intransigência por parte da Imobiliária Metrôpolis em negociar, embora, aquele imóvel, atualmente, tenha sido locado no mês de julho/2018 por R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais) para instalação do CREAS.



**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

No ano de 2018, não houve majoração do valor de locação, frente ao resultado negativo do INPC. Com isso, foi mantido o valor da locação em R\$ 11.000,00 (onze mil reais).

Esse valor, quando comparado ao que seria pago no imóvel anterior, representou uma redução de gastos por parte do instituto, na ordem de R\$ 63.861,00 (sessenta e três mil, oitocentos e sessenta e um reais), em apenas 7 (sete) meses.

O quadro abaixo demonstra essa redução desse custo locatício em termos mensais, anuais e decenais:

Locação Anterior	Locação Atual	Diferença Mensal	Diferença Anual	Diferença Decenal
R\$ 20.123,00	R\$ 11.000,00	R\$ 9.123,00	R\$ 109.476,00	R\$ 1.094.760,00

### DA ESTRUTURA FUNCIONAL

No plano da estrutura administrativa funcional, registra-se que a Diretoria Executiva deparou-se com apenas 04 (quatro) servidores de carreira, todos cedidos pela Prefeitura Municipal de Paulínia, eis que, desde sua constituição em 09/10/2001, nunca houve criação de quadro próprio de pessoal.

Resta cristalino afirmar que com esse quadro de servidores era impraticável administrar um instituto de Previdência com quase um bilhão de reais em patrimônio, mormente quando quaisquer investimentos compreendem cifras mais que substanciais, a explicar alguns investimentos tidos por irregulares.

Desta forma, a atual gestão da PAULIPREV buscou novas cessões de pessoal, tanto técnico quanto administrativo, até mesmo por conta da possibilidade de prescrições de créditos previdenciários.

Todavia, as gestões nesse sentido mostraram-se infrutíferas, eis que o que conseguimos restringiu-se a 02 (duas) serventes, 01 (uma) cozinheira; 01 (um) técnico de enfermagem e 01 (uma) escriturária.

Ressalta-se que essa falta de pessoal administrativo próprio ou mesmo cedido à PAULIPREV foi responsável por uma prestação de serviços por parte do instituto que não pode ser considerada adequada, seja no tocante ao lançamento de informações aos órgãos de fiscalização e publicação de atas por parte dos Conselhos de Administração e Fiscal, seja quanto aos investimentos realizados.

O quadro comparativo abaixo, identifica o incremento das despesas da autarquia com pessoal nos exercícios de 2016/2017:

competência	quantidade de servidores	valor dos benefícios	competência	quantidade de servidores	valor dos benefícios	diferença
jan/16	4	R\$ 61.526,30	jan/17	5	R\$ 61.498,60	(R\$ 26,70)
fev/16	4	R\$ 99.164,03	fev/17	3	R\$ 64.539,46	R\$ 34.624,57
mar/16	4	R\$ 39.349,31	mar/17	3	R\$ 77.870,78	R\$ 38.521,47
abr/16	4	R\$ 30.427,43	abr/17	20	R\$ 98.748,94	R\$ 68.321,51
maj/16	4	R\$ 65.930,35	maj/17	11	R\$ 90.446,09	R\$ 24.515,74
jun/16	4	R\$ 42.206,80	jun/17	13	R\$ 112.212,22	R\$ 70.005,42
jul/16	4	R\$ 45.073,84	jul/17	13	R\$ 125.413,59	R\$ 80.339,75
ago/16	4	R\$ 42.933,46	ago/17	13	R\$ 124.480,61	R\$ 81.547,15
set/16	4	R\$ 41.495,35	set/17	12	R\$ 128.145,96	R\$ 86.650,61
out/16	4	R\$ 44.029,64	out/17	13	R\$ 160.912,01	R\$ 116.882,37
nov/16	4	R\$ 54.368,67	nov/17	13	R\$ 151.706,05	R\$ 97.337,38
dez/16	4	R\$ 72.053,57	dez/17	14	R\$ 210.742,54	R\$ 138.688,97
13º salário	4	R\$ 38.072,94	13º salário	14	R\$ 87.318,87	R\$ 49.245,93
		R\$ 609.680,41			R\$ 1.441.830,67	R\$ 832.150,26

## DAS PERÍCIAS MÉDICAS

Dentre as atribuições do Departamento de Perícias, destacamos a concessão de benefícios por auxílio-doença, decorrentes dos procedimentos médicos correspondentes.

A atual gestão encontrou 05 (cinco) médicos que faziam essas perícias, apesar de não regularmente cedidos à autarquia, os quais, ainda em janeiro/2017, realizaram greve por discordarem do limite remuneratório, atrelado ao subsídio pago ao prefeito municipal.



Referidos profissionais médicos foram substituídos por 02 (dois) novos, regularmente cedidos pela Prefeitura, a saber:

- DANIEL LOMBO BERNARDO; e,
- CRISTIANO CARDOSO.

Esses dois médicos, em conjunto com o servidor efetivo da Prefeitura, PAULO HENRIQUE DOS SANTOS, Técnico de Enfermagem (também graduado em curso superior de Enfermagem), alteraram, dentro dos âmbitos administrativo e técnico, os seguintes critérios relativamente aos procedimentos periciais referentes a questões não previstas nas leis municipais:

- criação de instrumentos de controle dos servidores afastados e qualificação do atendimento prestado pela equipe técnica, com criação de planilhas para análise e contagem do tempo de afastamento, agenda médica para controle de presença e agendamento dos servidores, além da unificação de documentos e atestados antes separados em envelopes, agora em prontuários, permitindo o perito avaliar a concessão do benefício, qualificar a consulta, estimar o tempo necessário de afastamento para a doença, possibilidade de alta, e as possibilidade de encaminhamento para reabilitação ou Junta Médica;
- implantação de cultura de longo período, a partir da qual o Instituto passou a entrar em contato com cada servidor por telefone para informar o resultado da perícia médica realizada. Frente ao consumo de considerável tempo de trabalho da equipe ocasionados pela dificuldade em fazer contato com servidor. Passou-se a informar aos

Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

- servidores sobre os resultados de suas perícias através de documento físico, passando os segurados ser responsável por comparecer no dia seguinte à perícia no Instituto para tomar ciência do resultado e agendamento de sua próxima consulta;
- a alteração do quadro da equipe técnica também contribuiu muito para queda do número de servidores e conseqüentemente na redução dos valores pagos em auxílio-doença;
  - concomitante ao item anterior, foi promovida a capacitação dos profissionais médicos em curso de especialização onde a nova equipe fez diversas pactuações com o setor de saúde ocupacional do município, permitindo o trâmite rápido de documentação e o encaminhamento dos servidores entre Prefeitura e Instituto de maneira ordenada, evitando períodos de afastamentos desnecessários, retornando rapidamente o servidor ao seu posto de trabalho, quando o mesmo se apresenta apto ao retorno de suas funções. Esse mecanismo contribuiu para minimização do absenteísmo dos servidores nas consultas; e,
  - o cumprimento das leis Municipais tornou-se possível quando o departamento de perícias passou a observar os dados planilhados e identificar quais servidores estavam afastados há mais de dois anos, desta forma, estes foram encaminhados para junta médica, reabilitação e alguns casos para aposentadoria por invalidez.

**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

Por conta dessas medidas, vários servidores afastados foram convocados para serem submetidos a novas perícias e/ou apresentação de exames.

Alguns casos foram objeto de submissão a Juntas Médicas, tudo para que nenhum prejuízo fosse causado, tanto aos cofres públicos quanto aos servidores.

O quadro comparativo abaixo deve ser apresentado, eis que compreende efetiva e substancial redução das despesas do auxílio-doença, realizadas nos exercícios de 2016/2017:

competência	quantidade de servidores	valores devidos	competência	quantidade de servidores	valores devidos	Diferença
jan/16	245	R\$ 869.402,46	jan/17	214	R\$ 1.204.584,92	R\$ 426.982,46
fev/16	224	R\$ 859.473,86	fev/17	282	R\$ 1.189.545,58	R\$ 431.171,72
mar/16	229	R\$ 890.420,67	mar/17	297	R\$ 1.146.722,88	R\$ 1.122.227,21
abr/16	235	R\$ 1.009.642,03	abr/17	287	R\$ 1.174.598,91	R\$ 114.956,88
mai/16	233	R\$ 1.187.924,58	mai/17	279	R\$ 1.170.458,59	R\$ 17.465,99
jun/16	201	R\$ 1.228.593,41	jun/17	253	R\$ 1.007.214,85	R\$ 221.378,56
jul/16	216	R\$ 1.223.119,43	jul/17	249	R\$ 924.250,49	R\$ 298.868,94
ago/16	225	R\$ 1.297.703,17	ago/17	283	R\$ 924.899,59	R\$ 312.803,58
set/16	223	R\$ 1.273.449,27	set/17	248	R\$ 914.509,44	R\$ 358.939,83
out/16	247	R\$ 1.259.158,72	out/17	228	R\$ 805.494,69	R\$ 453.664,03
nov/16	252	R\$ 1.249.136,25	nov/17	251	R\$ 821.105,40	R\$ 428.030,85
dez/16	236	R\$ 1.274.317,75	dez/17	178	R\$ 745.304,24	R\$ 529.013,51
12º exercício	617	R\$ 1.154.740,65	13º exercício	213	R\$ 975.048,67	R\$ 119.691,98
		R\$ 15.204.320,85			R\$ 13.103.538,15	R\$ 2.501.557,30

Embora extremamente altos os valores pagos pelos recursos decorrentes das contribuições previdenciárias, encerrou-se o exercício com uma redução de R\$ 2.501.557,20 (dois milhões, quinhentos e um mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e vinte centavos).

Os mesmos critérios continuam a ser desenvolvidos no exercício de 2018.

Os números são os lançados a seguir:



**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

competência	quantidade de servidores	valor dos benefícios	competência	quantidade de servidores	valor dos benefícios	diferença
jan/17	318	R\$ 1.331.664,31	jan/18	255	R\$ 626.426,27	R\$ 658.258,04
fev/17	287	R\$ 1.183.546,58	fev/18	245	R\$ 625.292,77	R\$ 564.312,81
mar/17	287	R\$ 1.146.767,89	mar/18	230	R\$ 881.625,50	R\$ 265.079,80
abr/17	267	R\$ 1.071.555,31	abr/18	235	R\$ 826.206,41	R\$ 246.122,50
maí/17	278	R\$ 1.073.495,93	maí/18	207	R\$ 828.353,26	R\$ 242.105,93
jun/17	257	R\$ 1.007.214,95	jun/18	174	R\$ 910.816,22	R\$ 196.548,74
jul/17	245	R\$ 924.638,49	jul/18	158	R\$ 828.328,72	R\$ 106.725,77
		R\$ 9.742.636,81			R\$ 5.550.048,44	R\$ 1.192.588,37

Relativamente aos exercícios 2017/2018, nova redução de despesas, na ordem de R\$ 1.192.588,37 (um milhão, cento e noventa e dois mil, quinhentos e oitenta e oito reais e trinta e sete centavos).

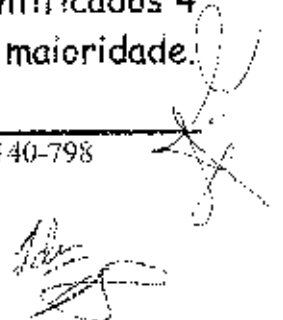
Quando somados os dois exercícios, a redução das despesas com auxílio-doença alcança o valor de R\$ 3.694.145,57 (três milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, cento e quarenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos).

**DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**

No tocante à Compensação Previdenciária, logo à primeira oportunidade em que se dirigiu ao Conselho de Administração (26/01/2017), a Diretoria Executiva da autarquia declarou sua pretensão em realizar esse procedimento, bem como a atualização do cadastro dos servidores ativos (Prefeitura e Câmara), além do recadastramento de segurados inativos e pensionistas.

O recadastramento dos servidores ativos, embora não no exercício de 2017, ficou à cargo do Município e da própria Edilidade, enquanto que os dos beneficiários passou a ser efetuado pela própria PAULIPREV, nos respectivos meses de aniversário.

Em 2017 a PAULIPREV passou a utilizar o Sistema Informatizado de Óbitos - SISOBI, do DATAPREV. Com isso, com relação aos pensionistas deve ser mencionado que foram identificados 4 (quatro) que perderam a condição de beneficiários, mercê da maioridade.



**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

Essas medidas, além de permitirem a redução de despesas, também auxiliarão na recuperação dos recursos previdenciários da PAULIPREV junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, posto culminarem por identificar eventuais irregularidades em alguns procedimentos de concessão de aposentadorias.

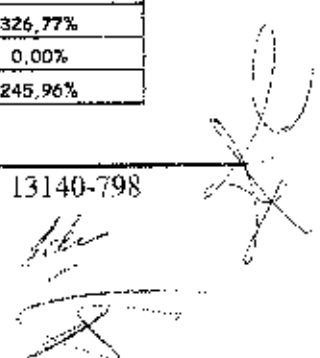
Ademais, tal providência se impunha pelos próprios Relatórios elaborados pelo Tribunal de Contas alusivos aos exercícios de 2012 a 2016, onde as atividades de Compensação Previdenciária compreenderam resultados pífios, com apenas 02 (dois) processos compensados, de um total de 340 (trezentos e quarenta) apresentados.

O quadro abaixo demonstra a atuação da autarquia:

D. Data	Estr. Valorização	Estr. Res.	De. Direitos	Soc. Cust. Orib. de	Pensão em. Descont. Retenç.	Apos. MEAN	De. Apos.	Informes INSS	Total em Realiz.	Atos de Ativar	Total de Atos		Atos de Suspensão	Atos de Cancelam.	Total de Cancelam.	Total de Atos	
											Atos de Suspensão	Atos de Cancelam.					
2	0	0	4	0	0	0	10	0	0	2	10	0	0	0	0	12	
Total Geral		0	0	0	0	0	10	0	0	2	10	0	0	0	0	12	
Resumo de Benefícios										0,00%							100,00%
De. Orib. de Res. Cust.		1,700		0,00%	0,240	0,00%	70,270	0,00%									
De. Orib. de Res. Cust. RP 2		1,700		0,00%	0,240	0,00%	70,270	0,00%									
De. Orib. de Res. Cust. RP 3		1,700		0,00%	0,240	0,00%	70,270	0,00%									
De. Orib. de Res. Cust. RP 4										0,00%							0,00%

Quando ponderados os valores decorrentes dos processos recuperados por servidores municipais a serviço na PAULIPREV, a questão traduziu uma relação custo-benefício extremamente negativa:

Competência	Quantidade de processos	Valores Compensados	Custo Anual Servidor Próprio	Saldo apurado	Porcentual sobre o benefício
2012	1	R\$115.556,99	R\$66.918,14	R\$48.638,87	57,91%
2013	0	R\$0,00	R\$66.918,14	(R\$66.918,14)	0,00%
2014	0	R\$0,00	R\$66.918,14	(R\$66.918,14)	0,00%
2015	1	R\$20.478,67	R\$66.918,14	(R\$46.439,47)	326,77%
2016	0	R\$0,00	R\$66.918,14	(R\$66.918,14)	0,00%
Soma	2	R\$136.035,66	R\$334.590,70	(R\$198.555,02)	245,96%



**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

---

Referidos resultados não poderiam ser diversos, pelos seguintes motivos:

1.- na gestão anterior a disputa política em Paulínia foi responsável por 09 (nove) substituições de prefeitos, o que refletiu diretamente na PAULIPREV, que também teve sua Diretoria Executiva e seus membros indicados aos Conselhos de Administração e Fiscal substituídos;

2.- os poucos servidores municipais que efetuaram Compensação Previdenciária de 2012 a 2015, não sabiam qual o procedimento adequado; e,

3.- em reuniões de trabalho realizadas junto à Secretaria de Recursos Humanos da Municipalidade de Paulínia, foi considerado o número de segurados inativos e pensionistas, somados aos que teriam suas aposentadorias concedidas, alcançariam aproximadamente 1600 (mil e seiscentos) processos com possibilidade de serem compensados ao longo de 30 (trinta) meses.

Anota-se que em 2013, 2014 e 2016, não foram realizados procedimentos de Compensação Previdenciária. Os valores indicados enquanto despesas com pessoal deve ser considerado, eis que a não realização dos procedimentos não exclui o pagamento de servidores.

Diante desses números, considerando a possibilidade de prescrição dos créditos previdenciários por inação da PAULIPREV e ainda, o já mencionado reduzidíssimo número de servidores em atuação na autarquia, foi solicitada autorização para contratação de prestador de serviço que realizasse os procedimentos de Compensação Previdenciária e, também, viesse a capacitar os servidores frente a



**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

estes, mediante curso, o que foi aprovado por unanimidade pelo Conselho de Administração.

Após apresentações de eventuais consultorias que pudessem prestar esse serviço e mesmo frente à sua atuação pretérita positiva junto ao CAMPREV - Instituto de Previdência do Município de Campinas (que prestou suporte institucional à PAULIPREV), em 08/2017 o Diretor Presidente contratou a FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, vinculada às Faculdades de Administração e de Economia da Universidade de São Paulo.

Os resultados compreendidos em apenas 04 (quatro) meses do exercício de 2017 são representados abaixo:

Competências	Quantidade de Processos	Valores Compensados	Custo Mensal	Saldo Apurado	Custo percentual sobre o benefício
set/17	47	R\$ 35.965.439,46	R\$ 198.859,16	R\$ 35.776.581,30	0,53%
out/17	38	R\$ 28.072.181,49	R\$ 183.612,10	R\$ 27.888.569,39	0,65%
nov/17	60	R\$ 48.423.672,93	R\$ 314.763,90	R\$ 48.108.909,33	0,65%
dez/17	56	R\$ 21.020.520,57	R\$ 115.413,32	R\$ 20.905.107,25	0,55%
Soma	137	R\$ 133.481.794,45	R\$ 802.647,18	R\$ 132.679.147,27	0,60%

Em 2018, os números são os seguintes:

Competências	Quantidade de Processos	Valores Compensados	Custo Mensal	Saldo Apurado	Percentual sobre o benefício
jan/18	47	R\$ 23.279.095,37	R\$ 245.564,82	R\$ 23.031.530,55	1,06%
fev/18	11	R\$ 5.678.555,24	R\$ 57.708,86	R\$ 5.620.846,50	1,02%
mar/18	23	R\$ 5.411.201,22	R\$ 120.859,38	R\$ 5.290.341,84	1,26%
abr/18	56	R\$ 26.078.806,24	R\$ 293.779,38	R\$ 25.785.026,86	1,46%
mai/18	47	R\$ 11.958.298,75	R\$ 248.584,82	R\$ 11.711.734,93	2,06%
jun/18	29	R\$ 7.736.522,32	R\$ 152.135,74	R\$ 7.584.448,93	1,97%
jul/18	21	R\$ 7.290.382,61	R\$ 110.167,25	R\$ 7.180.215,35	1,52%
Soma	234	R\$ 85.402.024,80	R\$ 1.117.410,78	R\$ 84.284.614,02	1,31%





**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

Os valores compensados até a presente data estão identificados abaixo:

Competência	Quantidade de Processos	Valores Compensados	Custo Atual	Saldo Apurado	Percentual sobre o benefício
2017	198	R\$ 133.481.794,45	R\$ 502.547,19	R\$ 132.679.147,27	0,60%
2018	234	R\$ 85.402.024,80	R\$ 1.117.410,74	R\$ 84.284.614,02	1,31%
Soma	432	R\$ 218.883.819,25	R\$ 1.920.057,98	R\$ 216.963.761,29	0,60%

Todos os procedimentos realizados foram objeto de comunicação ao Ministério Público de Paulínia.

### DA LICITAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

A folha de pagamento foi objeto de licitação realizada no mês de julho/2018, na modalidade Pregão Presencial, onde o Banco Santander sagrou-se vencedor com pagamento de R\$ 1.173.000,00 (um milhão, cento e setenta e três mil reais), já depositados na conta da PAULIPREV.

### DO DÉFICIT ATUARIAL

O quadro abaixo indica a evolução do déficit atuarial da PAULIPREV.

Ano Base	Ativo Financeiro	Déficit/Superávit	Ativos	Inativos	Pensionistas
2010	R\$ 428.068.395,81	R\$ 36.651.583,25	3866	188	39
2011	R\$ 501.664.165,40	R\$ 2.833.955,99	4238	226	46
2012	R\$ 686.889.202,71	R\$ 2.151.849,08	4479	339	105
2013	R\$ 792.639.349,93	(R\$ 751.339.272,33)	4607	301	66
2014	R\$ 761.985.242,11	(R\$ 885.023.821,68)	4643	352	70
2015	R\$ 815.940.209,82	(R\$ 635.620.098,08)	4435	424	77
2016	R\$ 898.874.840,52	(R\$ 1.291.943.430,78)	4588	520	81

Conforme resta demonstrado, nos exercícios de 2010, 2011 e 2012 ainda havia superávit. A partir de 2013 passou-se a se ter déficit.

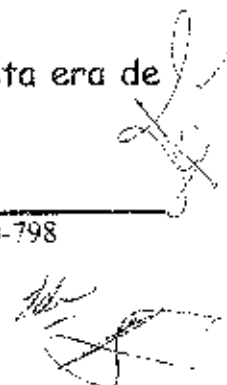
Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

Vários são os fatores que contribuíram para que esse déficit fosse crescente, dos quais destacamos:

- inúmeras alternâncias do governo municipal determinada pela Justiça Eleitoral. Em cada uma delas, os integrantes da Diretoria Executiva e os membros indicados dos Conselhos Administrativo e Fiscal eram substituídos, o que paralisava as atividades da PAULIPREV;
- baixas qualificações técnicas dos Conselhos Administrativo e Fiscal;
- maioria dos membros do Comitê de Investimentos sem certificação CPA-10;
- aplicações em fundos com baixo desempenho ou pouca liquidez, ocasionando em 2016 uma rentabilidade real de 3,15%, expurgado o índice inflacionário;
- déficit de arrecadação de 28,63%, causado pela falta de repasse das contribuições patronais da Prefeitura;
- parcelamentos: aumentos de 162,07%, no saldo de 2015;
- concessão de aposentadorias cujos proventos incluíam benefícios não incorporáveis;
- assunção de aposentadorias que deveriam ser do RGPS (leia-se migração de servidores celetistas sem critérios que resguardassem a PAULIPREV);

Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

- pagamento de abono pecuniário concedido pelo Poder Executivo sem retenção de contribuição previdenciária;
- contrato de aluguel da sede com valor acima do mercado;
- terceirização de serviços em decorrência da ausência de quadro próprio de pessoal;
- ausência de segurança patrimonial de dados dos segurados;
- ausência de documentos comprobatórios de habilitação das empresas licitantes;
- inadequação da base legal usada para dispensa de licitação;
- análises genéricas a respeito dos fundos escolhidos para investimentos;
- divergências entre os números informados e os demonstrativos do AUDESP;
- falta de auferimento relativamente a rendimentos;
- desobediência às regras da Política de Investimentos;
- relatórios pouco aprofundados sobre os investimentos realizados;
- rentabilidade de 9,09% em 2016, quando a meta era de 18,08%;



**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

- opção de ativos de liquidez duvidosa, geridos por empresas com histórico de irregularidades;
- ausência de CRP (2016); e,
- não atendimento às recomendações do Tribunal de Contas.

A atual gestão considerou esses fatores para promover a mudança de atuação na PAULIPREV, em razão dessas condutas implicarem em diversas irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Em 30/06/2016 foi feito um cálculo atuarial onde restou identificado um déficit de R\$ 1.291.943.439,78 (um bilhão, duzentos e noventa e um milhões, novecentos e quarenta e três mil, quatrocentos e trinta e nove reais e setenta e oito centavos), situação essa que importou num déficit atuarial superior a 100%, considerados os valores de 2015 - R\$ 636.620.056,06 (seiscentos e trinta e seis milhões, seiscentos e vinte mil, cinquenta e seis reais e seis centavos).

Discordando desse número, a gestão anterior contratou a Caixa Econômica Federal - CEF - para realizar novo cálculo, o que, todavia, não foi concluído, especificamente por conta de descumprimento de cláusulas contratuais relativas à manutenção de ativos investidos naquela instituição bancária.

Dentro dessa menção, promovemos novo levantamento atuarial, o que compreende os números abaixo:

2016	RS 989.795.347,18	(RS 882.764.254,40)	4566	917	B1
------	-------------------	---------------------	------	-----	----



Apesar desse número, qualquer Cálculo Atuarial, para que possa ser realizado, necessita de uma base de dados atual, o que se consegue com os cadastros dos servidores (contendo suas informações profissionais e previdenciárias pretéritas, além dos dados de seus cônjuges e dependentes).

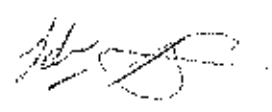
Esse cadastro foi iniciado pela Secretaria Municipal de Recursos Humanos em 2017, todavia, ainda não foi concluído até a presente data.

Para evitar prejuízos à PAULIPREV, essa situação foi objeto de diversas apresentações ao Conselho de Administração da autarquia, momento em que deliberou-se pela realização de um censo dos servidores públicos. O procedimento licitatório foi concluído no dia 24/08/2018.

Esse mesmo censo será utilizado quando da elaboração de quaisquer projetos de lei que impliquem em gastos para autarquia, em consonância com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Cabe informar que as conselheiras administrativas e fiscais indicadas pelos servidores em 06/08/2018, promoveram junto ao Ministério Público a representação nº 43.0368.0000641/2018-7, apontando suposta ausência de Plano de Custeio Atuarial.

Esse Plano de Custeio deve guardar compatibilidade com os apontamentos mencionados neste tópico, em especial quanto à concessão de benefícios aos servidores sem que sejam feitos cálculos de impactos orçamentários dessas vantagens relativamente à capacidade de pagamento da PAULIPREV.



**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

---

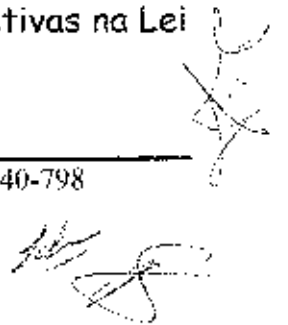
Na representação citada, várias foram as vantagens indicadas, às quais teriam desobedecido a Lei de Responsabilidade Fiscal, abaixo enumeradas:

- Lei Complementar nº 49/2011 - migração de servidores celetistas;
- Lei nº 3231/2011 - pagamento de adicional de hora escala aos funcionários públicos celetistas e estatutários;
- Lei nº 3234/2013 - concessão de prêmio produtividade;
- Lei nº 3345/2013 - concessão de abonos provisórios sem reflexos previdenciários funcionais e patronais (benefícios criados por lei ordinária em violação a lei complementar com reflexos nos proventos de aposentadoria sem fonte de custeio);
- Lei nº 3349/2013 - reclassificação da carreira do Guarda Municipal e do Guarda Noturno;
- Lei nº 3356/2013 - criação de funções de confiança na área da Secretaria de Segurança Pública;
- Lei nº 3362/2014 - criação de prêmio assiduidade e desempenho da atividade de patrulhamento ostensivo aos servidores da Secretaria de Segurança Pública;
- Lei Complementar nº 56/2014 - atribui responsabilidade exclusiva à PAULIPREV para pagamento do benefício do auxílio-doença;

Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

- Lei nº 3392/2014 - incorporação do Prêmio Produtividade criado pela Lei nº 3324/2013;
- Lei nº 3415/2014 - data-base para revisão geral anual de remuneração dos servidores;
- Lei nº 3478/2015 - regulamenta a estrutura de cargos e salários da Câmara;
- Lei nº 3480/2015 - concede abono de Natal;
- Lei Complementar nº 59/2016 - Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da Guarda Municipal de Paulínia;
- Lei Complementar nº 64/2017 - reconhece a Guarda Municipal enquanto instituição policial;
- Lei Complementar nº 65/2017 - Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos do Magistério;
- Lei Complementar nº 66/2017 - Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro Geral dos Servidores;
- Lei nº 3608/2017 - altera os subsídios mensais do prefeito municipal; e,
- Terceirizações CISMETRO.

Com escopo nestes itens, entenderam as representantes que "ao longo dos anos", nenhum governo "adotou medidas efetivas na Lei



alterando as alíquotas, o que permite o aumento exponencial do déficit e posterga sua liquidação aos governos seguintes”.

Embora tenham representado ao Ministério Público sobre esta situação, e declarem falta de diálogo destas com o Poder Executivo, restaram omissas as representantes com relação ao Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar em conformidade com a Lei Municipal nº 3153/2010, com os seguintes percentuais:

I - 2,00% (dois por cento) no ano de 2011;

II - 3,00% (três por cento) no ano de 2012;

III - 4,00% (quatro por cento) no ano de 2013;

IV - 5,00% (cinco por cento) no ano de 2014;

V - 6,00% (seis por cento) no ano de 2015;

VI - 7,00% (sete por cento) no ano de 2016;

VII - 8,00% (oito por cento) no ano de 2017;

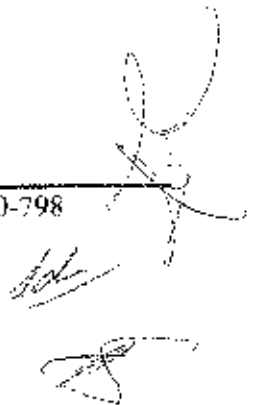
VIII - 9,00% (nove por cento) no ano de 2018;

IX - 10,00% (dez por cento) no ano de 2019;

X - 11,00% (onze por cento) no ano de 2020;

XI - 12,00% (doze por cento) no ano de 2021;

XII - 13,00% (treze por cento) no ano de 2022;



**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

---

XIII - 14,00% (quatorze por cento) no ano de 2023;

XIV - 15,00% (quinze por cento) no ano de 2024;

XV - 16,00% (dezesseis por cento) no ano de 2025;

XVI - 17,00% (dezessete por cento) no ano de 2026;

XVII - 18,00% (dezoito por cento) no ano de 2027;

XVIII - 19,00% (dezenove por cento) no ano de 2028;

XIX - 20,00% (vinte por cento) no ano de 2029;

XX - 21,00% (vinte e um por cento) no ano de 2030;

XXI - 22,00% (vinte e dois por cento) no ano de 2031;

XXII - 23,00% (vinte e três por cento) no ano de 2032;

XXIII - 24,00% (vinte e quatro por cento) no ano de 2033;

XXIV - 24,12% (vinte e quatro inteiros e doze centésimos por cento) nos anos de 2034 a 2045.

Embora tenham apontado o que entendem ser ilegalidades, também considerado pelo Ministério Público, as representantes ignoram que desde a edição da Lei 3.153/2010, a Prefeitura de Paulínia já vem realizando a cobertura do déficit atuarial, o que é demonstrado nos exercícios relacionados no quadro abaixo:



## Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

Exercício	Amortização
2011	R\$ 4.293.599,00
2012	R\$ 7.685.881,29
2013	RS 10.950.547,32
2014	R\$ 9.594.262,03
2015	RS 11.952.721,68
2016	RS 13.853.893,45
2017	RS 27.418.566,57

As amortizações relacionadas estão em conformidade com as Leis de Diretrizes Orçamentárias do Município, onde constam as avaliações das situações financeira e atuarial da PAULIPREV para cada exercício subsequente.

Além disso, essa representação ignora que o déficit atuarial existente decorre das gestões anteriores, onde uma das representantes também era conselheira e nenhuma providência adotou, seja para identificar o déficit atuarial, seja para questionar os benefícios concedidos aos servidores sem cálculo de impacto orçamentário, seja para cobrar providências relativas ao Plano de Custeio.

### DAS DÍVIDAS DEIXADAS PELA GESTÃO ANTERIOR

Foi identificada uma dívida previdenciária patronal por parte da Prefeitura para com a PAULIPREV, no valor de R\$ 57.377.100,75 (cinquenta e sete milhões, trezentos e setenta e sete mil, cem reais e setenta e cinco centavos), proveniente da gestão anterior (2014, 2015 e 2016).

Essa dívida causa prejuízos à saúde financeira da autarquia no tocante a honrar seus compromissos.

Também afeta a Prefeitura, eis que tais inadimplementos estão sujeitos a multas, juros e correção monetária.

Os valores respectivos, após incidência dos encargos legais, foram devidamente apurados e objeto de parcelamento em 14/02/2017.



**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

o qual, todavia, não foi aceito pelo Ministério da Previdência, por falta de lei autorizadora.

Mensalmente, a PAULIPREV tem encaminhado à Prefeitura, relatório atualizado acompanhado das guias de recolhimento dos valores respectivos, sem, contudo, terem sido liquidados estes até a presente data.

O valor atual (agosto/2018) dessa inadimplência compreende à quantia de R\$ 72.117.772,93 (setenta e dois milhões, cento e dezessete mil, setecentos e setenta e dois reais e noventa e três centavos).

Mencionamos a necessidade de ser encaminhado, em caráter de urgência, projeto de lei para autorizar o parcelamento dessa dívida, texto esse que tem sido encaminhado mensal e reiteradamente a esse Poder Executivo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

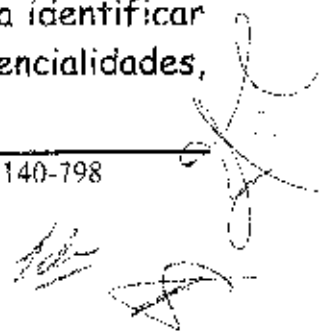
A atual gestão entendeu por priorizar sua atuação em todas as áreas consideradas vulneráveis da PAULIPREV, notadamente a Financeira e a da Estrutura Funcional, sem, contudo, olvidar as demais, em conformidade com os apontamentos do Tribunal de Contas do estado de São Paulo, em observância às determinações emanadas da 2ª. Promotoria de Justiça de Paulínia e na criação de mecanismos de controle das ações a serem praticadas pelos gestores da autarquia.

De início, já aderimos ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS.

Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

Na sequência, postulamos sejam adotadas as seguintes providências, mediante alteração legislativa:

- implantação e manutenção de programas permanentes de governança e de responsabilidade institucional;
- profissionalização de gestores, conselheiros e servidores do instituto, mediante participação em cursos de capacitação e de profissionalização;
- criação de sistemas informatizados de procedimentos, mecanismos de transparência e de prestação de contas em tempo real, com criação de alçadas, registros e acompanhamento, interno e externo em tempo real;
- adoção de sistema de certificação digital;
- elaboração de manuais de procedimentos de gestão administrativa e de investimentos;
- publicação de atividades institucionais e de órgãos colegiados,
- divulgação dos pagamentos efetuados com valores brutos e líquidos compreendendo vencimentos, proventos de aposentadoria, auxílios-doença, despesas administrativas e operacionais;
- manutenção de canais de atendimento e sistemas de conformidades;
- mapeamento e modelagem de processos para identificar informações, passos, responsáveis e/ou potencialidades,





**Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia**

---

pautados por diligência prévia e prevenção de vulnerabilidades;

- elaboração, atualização e aplicação de Código de Ética Institucional onde sejam retratados missão, visão e valores da autarquia, difundindo este interna e externamente, mediante disponibilização de cursos de capacitação para servidores próprios do instituto, segurados ativos, inativos, Diretoria Executiva e membros dos órgãos colegiados, para conhecimento e desempenho de atividades funcionais e corporativas inerentes a atuações responsáveis, transparentes e sustentáveis;
- criação de políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor;
- realização de ações educativas para redução de acidentes do trabalho; e,
- implantação de ações preparatórias em saúde do servidor.

As medidas acima estão sendo propostas enquanto Anteprojeto de Lei Complementar onde estas sejam fixadas.

Na mesma proposta legislativa, estar-se-á a fixar as bases de contribuição previdenciária, em conformidade com as definições emanadas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, do Ministério Público e do Ministério da Previdência, tudo para que a PAULIPREV venha a se tornar referência positiva enquanto RPPS.



Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

Referido texto, já encaminhado à Secretaria dos Negócios Jurídicos e ao Ministério Público de Paulínia, importará em procedimentos de caráter técnico efetivo a serem impostos a qualquer gestor que aqui possa atuar, tudo para evitar ações que possam colocar em risco o patrimônio da PAULIPREV, incluindo investimentos realizados da mesma forma que a gestão anterior.

É o quanto se relata, nesta oportunidade.

**JOSÉ DE FREITAS GUIMARÃES**

Diretor Presidente



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

**PAUTA DE REUNIÃO ORDINÁRIA  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
LOCAL - PLENARINHO - CÂMARA MUNICIPAL  
DATA: 27.08.18 - HORÁRIO: 18:00 H**

- Leitura de atas (10Min);
- Apresentação BTG – Investimentos (40Min);
- Adequação – Licitação para Locação de Equipamentos de Informática (15Min);
- Apresentação do Comitê de Investimentos (40Min);
- Sugestões para elaboração da pauta da próxima reunião e agendamento de reunião extraordinária (15Min);

Paulínia, 22 de agosto de 2018.

Fernando José Roveri  
Presidente do Conselho de Administração



Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Município de Paulínia

**LISTA DE PRESENÇA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO**  
**27 de agosto de 2018 - 18 horas - Plenarinho Câmara**

**Reunião Ordinária**

SEQ	NOME	ASSINATURA
1	ELIETE MARIA DA SILVA	AUSENTE
2	FERNANDO JOSÉ ROVERI (Presidente)	
3	GUILHERME HOFF	
4	MARCELO AFDNSO DE OLIVEIRA ALMEIDA	
5	NARA MARTINS MORETTI	AUSENTE
6	REGINALDO NAVES	
7	RODRIGO SALVIANO DE SOUZA	
8	SANDRA ARIADNE CASASSA	
9	VALMIR BRUSTOLIN	
	IRIA ONIRA DA SILVA (suplente Eliete)	
	IDU ALBINO RIBEIRO (suplente Nara)	